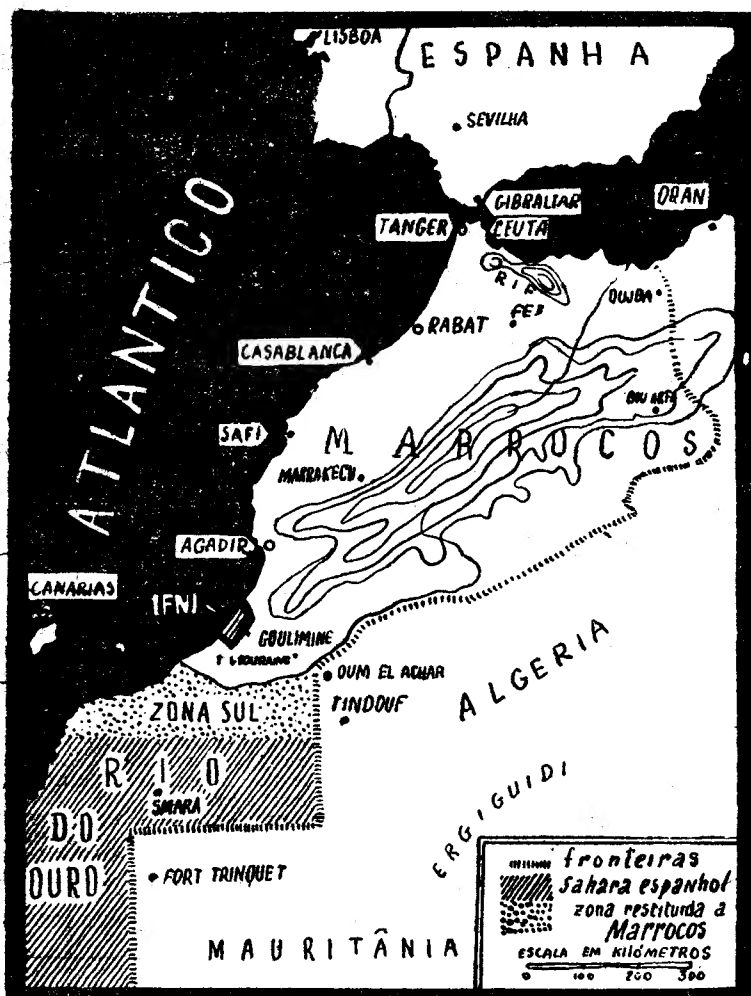


Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Vai ao Ifni em inspecção o ministro espanhol da Marinha

LAS PALMAS, 13 — O ministro da Marinha, almirante Abarzuza, em visita de inspecção às instalações navais e unidades que se encontram nas Canárias, segue para Ifni, Villa Cisneros e outros pontos da costa africana, acompanhado pelos chefes militares e navais do arquipélago. — (EFE).

A questão do Sahara

GULIMINE, 13 — Convidados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Marrocos, vinte jornalistas e fotógrafos marroquinos e estrangeiros vieram ontem aqui, onde se encontra reunida a maior parte dos refugiados, vinda do Sahara Ocidental. Efectivamente, as autoridades locais calculam o numero de aqueles em 15.000, provenientes de Marrocos.

Os preparativos ocidentais para a conferência a alto nível

MANILA, 13 — Na sua reunião de ontem, John Foster Dulles, Selwyn Lloyd e Christian Pineau voltaram a discutir a questão da conferência ao mais alto nível com a U. R. S. S. Assentaram em que as modalidades aprovadas nesta reunião entrarão em vigor logo que o secretário de Estado tiver apresentado o seu relatório ao presidente Eisenhower, na quarta-feira, depois da curta visita de Foster Dulles a Taipei.

(Continua na ultima página)

«Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA LITERÁRIA

nientes quer de Alt Baamrane (região de Ifni) quer do Sahara propriamente dito.

Os representantes da Imprensa foram recebidos por um velho cuja tenda constitui, segundo parece, o centro político da aglomeração. Trata-se do xeque El Aghdef que passa por ser centenário e é o chefe da grande família dos «Ma El Ain», residente em Seguiet El Hamra. Começou a falar, mas faltaram-lhe as forças e foi seu irmão mais novo e depois um seu neto que deram todas as explicações. Disseram que as populações do Sahara fugiram dos bombardeamentos e perderam tudo quanto possuíam, refugiando-se apenas um recurso: refugiaram-se em territórios pátrios já libertados e pedir auxílio ao seu soberano. Apêlamos para a consciência do Mundo e pedimos justiça. — (F. P.).

Intervenção de Mendès-France num programa radiofónico com Stevenson e Gaitskell sobre os problemas da Africa do Norte

NOVA YORK, 13 — Durante uma conversação radiofónica com Adlai Stevenson, «leader» do Partido Democrático, e Hugh Gaitskell, «leader» trabalhista na Grã-Bretanha, o antigo chefe do Governo francês, Mendès-France, foi convidado a expor o seu ponto de vista quanto ao problema da Africa do Norte e fê-lo nos seguintes termos:

«Como sabeis, fui sempre partidário de uma reconversão das relações entre os países colonizadores e os territórios ultramarinos. Para a França, no momento actual, é um ponto bem difícil. Creio, porém, notar aqui que uma certa melhoria começa a produzir-se na opinião

(Continua na ultima página)

Estão desde esta tarde em Portugal a esposa do Chefe do Estado espanhol sua filha e outras individualidades que seguem depois de amanhã para a Madeira

(Do nosso enviado especial)

VILA VIÇOSA, 13. (Pelo telefone). — De passagem para Lisboa, onde depois de amanhã embarcará no «Vera Cruz» com destino à Ilha

da Madeira, esteve hoje nesta vila a sr.ª D. Carmen Polo de Franco, esposa do Chefe de Estado espanhol, que será hóspede de honra do Governo português durante a sua permanência no nosso País.

A esposa do generalissimo Franco entrou em Portugal pelo Caia às 13 horas e 55, acompanhada por sua filha, marquesa de Villaverde; pelo ministro de Assuntos Exteriores e sr.ª de Castiella, pela sr.ª de Alonso Vega, esposa do ministro da Governação, e ainda pelo embaixador de Portugal em Madrid, sr. dr. José Nosolini e esposa.

Aguardavam ali a chegada o sr. embaixador de Espanha em Lisboa e sua esposa, sr.ª condessa de Marín, que apresentaram cumprimentos, bem como o cônsul e o vice-cônsul de Espanha em Elvas; o inspector Porto Duarte, em representação do director da P. I. D. E., e o chefe da delegação da Alfandega, dr. António José Pereira, que representava o director-geral, e os tenentes Ferreira e Baptista, respectivamente, comandantes do posto da Guarda Fiscal e da P. S. P. de Elvas.

A sr.ª D. Carmen Franco recebeu os cumprimentos das individualidades presentes sem sair do automóvel em que viajava, juntamente com sua filha e a esposa do ministro da Governação.

D. Carmen Franco vestia saia e casaco de seda pesada, verde, e sua filha, a marquesa de Villaverde, um «tailleur» de «twed» cinzento, e ambas com chapéu preto e sapatos e malas da mesma cor. Do Caia a esta vila, atravessando Elvas, o cortejo de automóveis não se deteve uma única vez, chegando 45 minutos, depois, ao Terreiro do Paço, onde se ergue a estátua equestre.

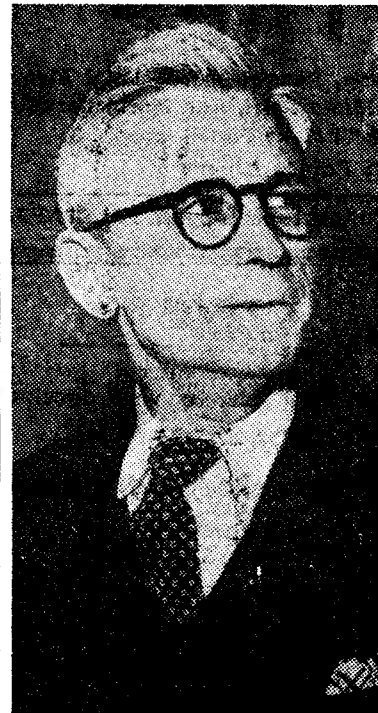
(Continua na página seguinte)

A ampliação do ensino primário

Amanhã, às 10 horas, o ministro da Educação Nacional dá início aos trabalhos da comissão encarregada de estudar a unificação dos ciclos preparatórios dos ensinos liceal e técnico. A propósito, o prof. eng.ª Leite Pinto fará declarações sobre a possibilidade de facilitar a continuação de estudos, depois da escola primária, de modo a ampliar a massa dos seleccionáveis para as escolas secundárias e, consequentemente, para os cursos universitários.

FALA JOSÉ RODRIGUES MIGUEIS

Um escritor volta à vida que ele conheceu e viveu com todas as ansiedades do tempo



Abafava-se aqui. Estávamos todos encolhidos, feridos por dentro, amodorrados. A literatura abria chave e depois vinham as divisões e as subdivisões, rígidas, estreitas, de História Natural. Os comparsas eram os mesmos e representavam o mesmo papel há muito tempo. As janelas estavam todas fechadas, não fossemos apanhar algum resfriado. A excepção de duas ou três figuras, altas e nítidas, estavam apertados, aos cotovelões, às pézadas, cheios de uma cólera surda e baça que não nos chegava para um rompante violento e positivo.

José Rodrigues Miguéis, de torna viagem, metido na sua gabardina cinzenta de homem-multidão, vem mostrar-nos uma obra clara, vigorosa, satírica e lúcida que nos impressiona e agita.

Traz o cabelo branco mas varrido, raivosamente despenteado. Há neste homem uma força aguda, em cunha, raspada de nervos, apanhada de todo o seu corpo e lançada, para a frente. José Rodrigues Miguéis é um homem virado para

(Continua na 14.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

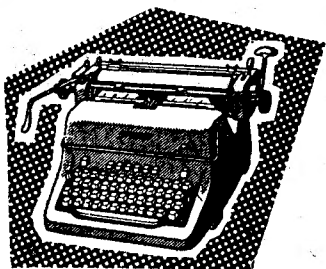
JOSÉ RODRIGUES MIGUEIS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



...como as máquinas de escrever

Tornado



- Carros intermutáveis
- Alavanca injectora-ejectora de papel
- TOTALMENTE CONSTRUÍDAS EM AÇO

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15 A, 15-B (ao Chiado)
Telefs. 34 82 51 2 3

PORTO — Praça do Município 503, 507 — Tel. 245 41

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.

Freiras aos gritos afugentaram dois assaltantes armados de navalhas

SAVONA, 13. — Dois malfeteiros mascarados e armados de navalhas de ponta e mola provocaram o terror num internato de raparigas. Conseguiram introduzir-se no convento Noceto, no santuário de Nossa Senhora da Misericórdia, arrastando uma janela, e chegaram ao dormitório.

Acordadas, em sobressalto e sob a ameaça das navalhas, as raparigas observaram, por instantes, silêncio absoluto, mas logo que os bandidos passaram para a sala contígua, fugiram precipitadamente da camarata, berrando e gritando. As freiras, acordadas por sua vez, puseram em acção as suas cordas vocais e o certo é que tão inesperado concerto pôs em fuga os malfeteiros que, antes de desaparecer por completo, fizeram explodir, na cerca do convento, uma carga de dinamite, que só causou estragos insignificantes. — (F. P.).

O prof. Rodrigues Lapa

RIO DE JANEIRO, 13 — O dr. Manuel Rodrigues Lapa, antigo professor da Faculdade de Letras de Lisboa, que aqui se encontra, para proferir uma série de conferências e realizar investigações históricas, revelou que vai defender, a propósito da Inconfidência Mineira, a tese de que um intelectual não deve promover revoluções nem mesmo fazer política.

Esta tese provocou o mais vivo interesse e até agitação nos meios intelectuais cariocas, levando «O Globo» a abrir um inquérito sobre o assunto, em que se pronunciaram escritores e poetas. O académico Gustavo Barroso foi o primeiro a depor. — (A. N. I.).

O Cais do Sodré fecha por dois meses

Com o objectivo de permitir o levantamento das linhas dos «eléctricos» e a reconstrução do respectivo pavimento, vai ser vedado ao trânsito de veículos, a partir de amanhã, e durante cerca de 60 dias, o Cais do Sodré, isto é, o arruamento que liga a Praça Duque da Terceira ao Largo do Corpo Santo — e não a própria praça, como às vezes infundadamente se supõe. Enquanto durar a vedação, será estabelecido o duplo sentido de circulação na Rua Bernardino Costa, por onde deverão passar a circular os veículos que normalmente utilizam o arruamento vedado.

A visita a Portugal da esposa do Chefe de Estado espanhol

(Continuação da página anterior)

tre de D. João IV e para onde dá a fachada do Palácio Ducal.

Neste terreiro, que outrora foi local de luzidas festas reais, juntaram-se algumas dezenas de populares que, apesar da chuva que tem caído durante o dia, aproveitaram a oportunidade para ver os ilustres visitantes e patentear a amizade que votam aos nossos vizinhos.

A entrada do palácio, D. Carmen Polo de Franco foi recebida, em nome da Fundação da Casa de Bragança, pelo prof. D. Manuel de Bragança (Lafões), da respectiva comissão administrativa, que representava o sr. dr. António Luís Gomes, que recentemente foi sujeito a uma intervenção cirúrgica. Apresentaram também cumprimentos o sr. dr. João de Figueiredo, conservador do museu instalado no palácio, e o presidente da Câmara Municipal, eng.º Leopoldo Portas. Os srs. D. Manuel de Bragança e dr. João de Figueiredo faziam-se acompanhar por suas esposas, vendo-se também ali a sr.ª D. Ana de Bragança Rui Pereira da Silva.

Logo após a chegada, foi servido um almoço íntimo numa das salas da Armaria do palácio, na ala construída em 1501 por D. Jaime, seu fundador.

Ao almoço seguiu-se a visita às dependências do palácio, em cujos rés-do-chão e primeiro andar a Fundação da Casa de Bragança mantém um museu para patentear ao

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 18,2; mínima, 8,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,5; mínima, 10,3.

publico centenas de preciosidades e autênticas obras de arte que pertenceram a reis e príncipes da última dinastia em Portugal. Os visitantes foram acompanhados pelo sr. dr. João de Figueiredo, que prestou todos os esclarecimentos necessários. Foram devidamente apreciadas a valiosíssima colecção de armas, a biblioteca e, já no primeiro andar, entre numerosos objectos dignos de serem admirados, a completa colecção de medalhas que pertenceu a D. Luís, e os quadros espalhados por várias dependências, muitos dos quais da autoria de D. Carlos I; preciosas porcelanas francesas, italianas e portuguesas dos séculos XVI e XVII, carpetes persas cujo valor é quase incalculável, e antigas peças de mobiliário.

Finda a visita, a sr.ª D. Carmen Polo de Franco, e os membros da sua comitiva, retomaram os seus automóveis, e seguiram directamente para o Hotel de Setúbal, em Sintra, onde ficam alojados e onde deverão chegar cerca das 19 horas.

O marquês de Villaverde chegou de avião

No avião da Ibéria chegou, esta manhã, a Lisboa o sr. marquês de Villaverde, genro do generalíssimo Franco, que no dia 15 seguirá para a Madeira, acompanhando a senhora de general Franco e sua esposa, na visita que farão ao Funchal. No aeroporto aguardavam o sr. marquês de Villaverde, que chegou acompanhado do sr. Longoria, secretário de embaixada, os srs. Ruiz del Arbol, conselheiro da embaixada; José Maria Noeli, conselheiro cultural; Jordana, secretário; conde de la Enjarada, tenente-coronel Avial, adido aeronáutico; Javier Echarrri, adido de Imprensa, etc.

As «ilhas» insalubres de Paris foram incendiadas pelos bombeiros

PARIS, 13. — Os bombeiros desta cidade transformaram-se, hoje, em incendiários. De manhã, largaram fogo a 35 prédios, no flanco do antigo bairro de Ménilmontant, o bairro popular onde nasceu Maurice Chevalier e que se estende por uma colina no sector oriental. Cinqüenta sapadores assistem, agora, ao incêndio monstro, aguardando ordens dos seus superiores, para o atacar.

Trata-se de uma experiência única no Mundo. Naquele bairro, procede-se à demolição de «ilhas» insalubres, que serão substituídas por construções modernas. A ocasião afigurou-se boa para o estudo, em condições próximas da realidade, dos possíveis danos do fogo numa aglomeração e dos meios de combater o sinistro, preservando os habitantes.

Tomaram-se medidas para impedir que vândos se instalassem na zona proibida e depois, lançou-se fogo ao quarteirão, dos dois lados do mesmo tempo. Uma das experiências mais interessantes da operação em curso será o estudo dos perigos de asfixia, que num sinistro, causam geralmente mais vítimas do que as próprias chamas. — (France Presse).

Desporto militar Basquetebol em Evora

EVORA, 13 (Pelo telefone) — Com a presença do comandante da 4.ª Região Militar, iniciaram-se hoje, no Campo Estrela, os jogos do Campeonato Nacional Militar de Basquetebol, com os seguintes resultados: Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa, 37-Regimento de Engenharia 2, 25; Regimento de Infantaria 2, 17-Regimento de Infantaria 4, 10. Os jogos prosseguem amanhã.

Torne-se de dia para dia mais bonita

A sua pele pode tornar-se diariamente mais macia e mais fresca se você a tratar cuidadosamente. A limpeza perfeita da sua pele é uma garantia da sua frescura e beleza. Mas, cuidado! Só um sabonete muito puro e suave tonifica e embeleza a sua pele enquanto a limpa. É por isso que as estrelas de cinema usam Lux.

A brancura de Lux é a prova evidente da sua absoluta pureza.

Elizabeth Taylor

estrela do filme da M.G.M. "A ÁRVORE DA VIDA"
(RAINTREE COUNTY)

DIZ-LHE:

"Eu uso Lux". O sabonete Lux é suave e tonificante. É para si um verdadeiro tratamento de beleza.

9 de cada 10 estrelas

usam **LUX**

o mais branco, o mais puro dos sabonetes

INDÚSTRIAS PORTUGUESAS, LDA-SAGAVÉM

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1958

Amanhã, às 21,15 horas—1.ª representação da ópera de VERDI

FALSTAFF

com Tito Gobbi, Orietta Mosucchi, Renata Scotti, Luigi Alva, Renato Cesari, Franca Sacchi, Mario Petri, Ana Maria Canali, Piero de Palma e Gaetano Faneli
Maestro-Director: Franco Ghione

Domingo, às 16 horas—Tarde Cultural com a ópera FALSTAFF



TAIP

oferece voos directos
LISBOA—GOA
em confortáveis «Skymaster»



CONCESSÃO ESPECIAL

Para os que decidiram visitar a cidade de GOA, estabelecemos a TAIP uma tarifa especial considerando só um percurso, embora com a obrigatoriedade do regresso, ser feito dentro de 30 dias após a partida ou no primeiro avião que sair depois de findo esse prazo.

horário dos próximos voos

LISBOA-GOA

sai às 07.00

GOA-LISBOA

sai às 08.00

IDA-Exc.: 22.825.00

IDA E VOLTA-Exc.: 23.065.00

30 de Março

20 de Abril

27 de Março

17 de Abril

as chegadas ao destino verificam-se no dia imediato, 30 de saída.

serviços regulares entre GOA, DAMÃO e DIU, GOA e CARACHI, GOA e ADEN

Consulte o seu Agente de viagens habitual ou os nossos Agentes Gerais — TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Está no Tejo o paquete «Vu'cânia»

Consignado à firma E. Pinto Basto & C., atracou esta tarde à Gare Marítima de Alcantara, sob o comando do capitão Giovanni, procedente de Nova York, e devendo largar amanhã, ao meio-dia, para Gibraltar, Barcelona, Nápoles, Palermo, Patras, Veneza e Trieste, o paquete «Vulcania», da Sociedade de Navegação «Itália».

A bordo, encontram-se em trânsito cerca de 700 passageiros, entre os quais os srs. William Pullman III, da «Pullman Car Company», Robert Warner, presidente de uma grande empresa hoteleira dos E. U. A., o sr. Paul Arze, banqueiro, Ernest Oberdorf, tesoureiro do Clube de Circunavegadores de New York, e capitão Federico Gladulich, da mesma sociedade, alguns deles com suas esposas.

Em Lisboa desembarcaram 107 passageiros, entre os quais o sr. Charles H. Ivey, presidente da EMCO de Toronto, e a sr. Grace Cushing, viúva do grande armador americano John Cushing, presidente da Companhia de Navegação Matson.

No nosso porto embarcaram cerca de 20 passageiros, entre os quais o sr. Paul Zealand, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica e figura mundialmente conhecida, que se destina a Nápoles, e o sr. John Noland, jornalista britânico, que desembarcará também em Nápoles, em trânsito para Malta.

Trágico fim de Assis Valente

RIO DE JANEIRO, 13.—Assis Valente, compositor popular que se tornou célebre pelos seus sambas interpretados pela cantora Carmen Miranda, suicidou-se num dos jardins desta cidade. Deixou várias cartas, explicando terem sido as dívidas que contraiu que o levaram a praticar o acto.—(F. P.).

Carreiras de «trolley-bus» serão estabelecidas entre Porto e Gaia

PORTO, 13.—(Pelo telefone) — Dentro de seis meses, começam a circular em Gaia os «trolley-bus», modernos veículos de transporte colectivo, para os meios urbanos, de tracção eléctrica, rolando em via livre, mas com rodas pneumáticas, idênticos aos que circulam em Coimbra, que foi a primeira cidade portuguesa a utilizá-los, vantajosamente, quanto à comodidade do publico e descongestionamento do trânsito.

Os primeiros servirão Vila Nova de Gaia, onde estão a ser carroçados os novos carros e substituirão os antiquados «eléctricos», na linha n.º 14, de Coimbra para a Praça da Liberdade. No Porto, o término dos «trolley-bus» situa-se na Praça de Almeida Garrett, em frente da estação de S. Bento, com um prolongamento pelos Loios, Carmo, Palácio, Lordelo e Cantareira (junto à via rápida, que vai para Leixões, onde fica a estação de recolha).

Tanto no Porto (na Rua do Campo Alegre) como em Gaia (na Rua Barão do Corvo) principiou já a colocação dos postes para a rede aérea eléctrica, trabalho que decorre num ritmo acelerado. A linha n.º 13, de Santo Ovídio à Batalha, só entrará, porém, em funcionamento três ou quatro meses depois. Os «trolley-bus», ao contrário dos «eléctricos» que circulam num sentido unico, transitam em dois sentidos.

LICEU DE BEJA

O dr. Joaquim José Galante de Carvalho foi nomeado reitor do liceu de Beja.

Mais um caso de usura com empréstimos a cem por cento

A Polícia Judiciária, após várias diligências, conseguiu pôr a descoberto a actividade usurária de Ana Rosa Martins, a qual, desde há largos anos, vem dedicando-se a empréstimos, cobrando juros que chegam a ultrapassar cem por cento.

Surpreendida pela presença inesperada dos agentes, em sua casa, a Ana Martins começou por negar a acusação; mas mais tarde, depois de largos interrogatórios, acabou por confessar as suas habilidades, de que eram vítimas, pessoas necessitadas, que se viam obrigadas a recorrer à sua «generosidade».

A arguida foram apreendidas cerca de cem letras de cambio, que documentam o delito, ao mesmo tempo que tornaram possível a identificação de muitos outros lesados, que até agora não tinham ainda apresentado queixa à Polícia.

Os lucros eram tais, que a usurária conseguiu comprar um prédio de três andares, em Lisboa, possuindo ainda uma importante propriedade em Sintra.

A Polícia averiguou, ainda que, em vários estabelecimentos bancários, ela tem depósitos que ascendem a 250 contos.

Estudantes tailandeses de visita a Portugal

Por via aérea chegou esta manhã a Lisboa um grupo de estudantes da Tailândia, que visitarão o nosso País durante dia e meio. Partem amanhã, à noite, de avião, para Nova York, onde vão frequentar um curso numa Universidade.

Assembleia geral e produtores de sumos

Num dos ultimos dias do mês corrente, efectuar-se-á em Lisboa, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, a assembleia geral da Federação Internacional dos Produtores de Sumos, cuja sede é em Paris e de que é membro a Junta Nacional das Frutas.

Com a realização da referida assembleia no nosso País, procura-se chamar a atenção do publico para a produção e o consumo dos sumos de frutas e para a sua benéfica influência na saúde.

Para tomar parte naquela reunião, vêm a Lisboa numerosos delegados dos vários países e o presidente e o secretário da Federação, respectivamente srs. Eggenberg e D'Eaubonne.

Dr. Manuel Rocheta

Vindo de Bonn, chegou a Lisboa o sr. dr. Manuel Rocheta, novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro. Por haver necessidade de estudar alguns assuntos pendentes entre o nosso País e o Brasil, o embaixador dr. Manuel Rocheta terá de demorar-se ainda alguns dias em Lisboa, não podendo por isso embarcar no «Vera Cruz» no próximo dia 15, conforme chegou a ser anunciado.

CEM ANOS

ao serviço da Óptica médica
A casa Ribeiro Oculista, da Rua da Prata, que este mês comemora o 1.º centenário de existência, vai promover, nos salões da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, uma exposição panorâmica da evolução da óptica durante o período de 1858 a 1958. A exposição terá como tema: «A oftalmologia ao serviço da saúde publica» e inaugura-se no dia 19, pelas 17 e 30.



...como a máquina de contabilidade

Addo-X



- Barras de controle intermutáveis
- Descargas automáticas de saldos
- Teclado de dez teclas

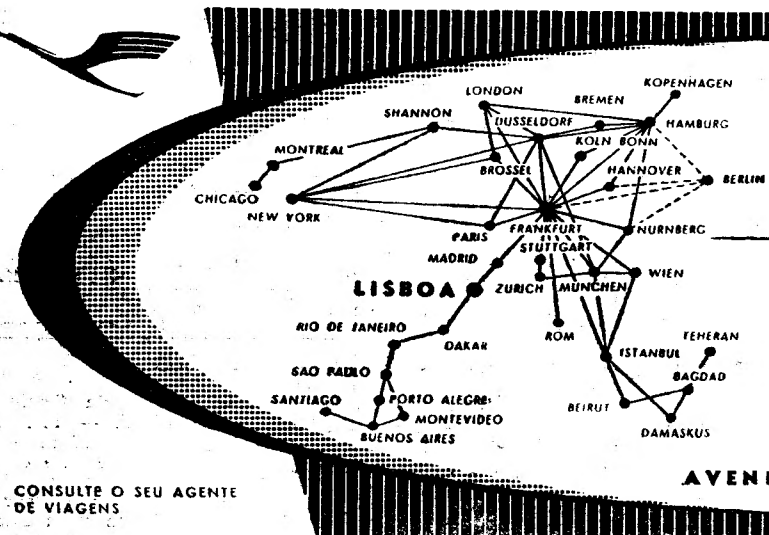


Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado)
Telefs. 36 82 51-2-3

PORTO — Praça do Município 303, 307 — Tel. 245 44

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 130-1.º



LUFTHANSA

LIGA OS CONTINENTES

A partir de 1 de Abril
a LUFTHANSA liga Lisboa com a
América do Sul nos luxuosos aviões
Super-G CONSTELLATIONS

AVENIDA DA LIBERDADE, 70 — LISBOA TEL. 366 868/9

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

A venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14\$00

DEPOSITÁRIOS:

PORTO — F. LIMA & C.ª SUCR. — LISBOA



VIKY BARNETT

FONTORIA

Praça da Alegria — Tel. 35431 — 17 ANOS
APRESENTA UM EXITO SEM IGUAL
VIKY BARNETT

Grande estrela de fama internacional

Num elenco de ouro com os fantasistas

PARDIES et GUIDONI

os famosos ídolos do CASINO DE PARIS
E OUTRAS COLOSSAIS ATRACÇÕES



(MAIORES
17 ANOS)

CALYPSO

PRACA DA
ALEGRIA, 56
Telef. 3 41 20

CONTINUA EM PLENO EXITO

FRANCESCA

VEGETA DA CANÇÃO ITALIANA

AMPARITO VAZCANERA

VEGETA DO THEATRO LIGEIRO ESPANHOL

HOJE ESTREIA—ANA MARIA DE TRIANA

VEGETA DE BAILE ESPANHOL

A. RIBEIRO DA COSTA

245 — RUA AUGUSTA — 247

Participa que abriu a nova estação da Primavera com lindos casacos, tailleurs, lenços, malhas e altas novidades.



HOTEL EMBAIXADOR

apresenta hoje e em 4.ª semana:

A JUVENTUDE E ANIMAÇÃO DO CONJUNTO

RITMO E MELODIAS

Uma das poucas atracções do «music-hall» português com categoria internacional

A ORQUESTRA SOUSA PINTO, com José Correia e ainda o incomparável **HELDER MARTINS**, o pianista da alegria e do estilo moderno

DOMINGO: Das 17 e 15 às 19 e 15, «matinée»-dançante, com **RITMO E MELODIAS** — Preço: 25\$00, incluindo chá completo

Para «cocktails-parties», lanches, casamentos e banquetes, consulte o **HOTEL EMBAIXADOR**, garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Pensão São Jorge (1.ª Classe)

R. Castilho, 59-1.º — Telef. 49906

Depois de várias beneficiações e melhoramentos nas suas instalações, que a tornaram uma das melhores de Lisboa, entrou esta Pensão em novo período de actividade que assim contribuirá para proporcionar aos seus clientes um impecável ambiente de bem estar e conforto.

EXC. DA
IMPERIAL
FILMES

O PUBLICO MANDA!... 2.ª SEMANA, NO POLITEAMA, DO EXITO MUNDIAL

UMA OBRA PRIMA DE CORAJOSA E VIOLENTA CRITICA SOCIAL!

(UM FILME EXTRAORDINARIO!... HUMANO!... PROFUNDO!...)

SOBRE UMA HISTORIA DE PAIXOES INDOMAVEIS
VIVIDAS COM O MAIOR DESASSOMBRO!

PODEM A CALONIA E A INFAMIA DESPEDACAR A FELI-
CIDADE DE DOIS CORACOES PRESOS NUMA
MUTUA FASCINACAO?

TERCEIRA
PALAVRA

REALIZACAO DE JULIAN SOLER

EM CRIACOES MARAVILHOSAS: PEDRO INFANTE E MARGA LOPEZ

MARAVILHOSO
ROMANCE
DE DUAS VIDAS:

...ELE era um homem de
alma pura e ingenuo co-
mo uma criança que
não conhecia o amor
nem o pecado...
...ELA ensinou-o a
amar sem prever
as consequências
de que a carne
é fraca...

CANCOES
ADMIRAVEIS
MAIORES
DE 17 ANOS

2.ª semana

NO

ROMA

Telef. 727778
As 15.30 a prec. reduz., e às 21.45

Fernandel



NA SENSACIONAL COMEDIA

Señechal, o magnifico

com NADIA GRAY e MADELEINE BARBULÉE

AS AVENTURAS DE UM ACTOR QUE REPRESENTA NA
VIDA OS PAPEIS QUE LHE RECUSAM NO PALCO

FERNANDEL — Legionário, pedinte, embaixador, gangster, médico...
e sempre alegre e hilariante

Exclusivo DOPERFILME

Maiores de 17 anos

AMANHÃ — ESTREIA

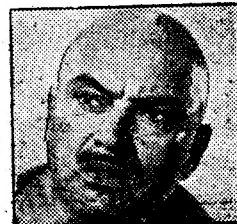
AVIS
TEL. 47163

UM DRAMA APAIXONANTE, QUE TEM
O VIGOR DO MAR ENFURECIDO
3 ARTISTAS EXCEPCIONAIS NUMA OBRA
INVULGAR

TREVOR
HOWARD

PEDRO
ARMENDARIZ

ELSA
MARTINELLI



A RAPARIGA QUE MUDOU O
DESTINO DE 2 HOMENS RUDES

O BARCO ESTAVA CONDENADO DESDE O MOMENTO
EM QUE MANUELA ENTROU A BORDO...
Excl. SONORO FILME ADULTOS

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21.30

(17 ANOS)

UM ÊXITO APOTÉOTICO
COMEDIANTES

com AMÉLIA e ERICO e um
notável elenco

TERÇA-FEIRA: AS 18 HORAS

Recital de poesia de
Margarida Lopes de Almeida

NO SÁBADO, às 15 e 30 (três
e meia), TARDE POPULAR A
PREÇOS REDUZIDOS COM

COMEDIANTES

O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA QUE TEM SIDO APRESENTADO
EM LISBOA NOS ULTIMOS ANOS

LES DORIS - GIRLS

11 ESCULTURAIS BAILARINAS

BALLET MIGUEL DE LOS REYS

11 FIGURAS EM PISTA

ESPERANZA ROY — RAUL PROENÇA

EMA FROMETA — ORQ. ALMEIDA CRUZ

Das 17,30 às 20, CHA-DANÇANTE com atracções

(17 anos)
TEL. 23584
AV. LIBERDADE, 137

Coliseu

Hoje, «matinée», com entrada
gratuita às crianças até
aos 10 anos, e à noite.
A linda revista fantasia
dos Piccolli de Podrecca

Está a terminar a sua actuação
a maravilhosa companhia teatral
dos «Piccolli» de Podrecca, no Coli-
seu. Hoje, às 18 horas, «matinée»,
com entrada gratuita às crianças,
até aos 10 anos, acompanhadas. À
noite, às 21 e 45. Quadros de todo
o Mundo e de todos os géneros:
«music-hall», fantasia, «feerie», ópe-
ra, zarzuela, ballet, comédia.

NO TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273

EM 2 SESSOES: As 20.30 e 22.45

GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA

o êxito da revista

DE QUE TO-
DA A LISBOA
F A L A, O
MAGNIFICO
TRIUNFO DA

Companhia

Brasileira

de Revistas

FOGO
NO
PAN-
DEIRO



MARA



SERRANO



NURISTELA

LUSO

T. da Queimada,
8-A — Tel. 32889
(17 anos)

Hoje (até de ma-
drugada) Gran-
diosa «S o i r é e»
com uma Parada
de Artistas de
RADIO e FADO
em Homenagem
ao apreciado ar-
tista

JOSÉ CA

ABC — 2 SESSOES —
(17 ANOS)

JOSÉ MIGUEL apresenta em
ultimas representações

VAMOS À LUA

com Leônia — Alvaro — C. Coe-
lho — Deolinda — M. Adellina
— Viana e o ilustre actor
JOSÉ GAMBOA

CASINO ESTORIL

HOJE, no «WONDER-BAR»

SERVICO DE RESTAURANTE

Jantares e Celas

2 CONJUNTOS MUSICAIS
(17 anos)

— QUARTA-FEIRA, 19 —
CHARLES AZNAVOUR
e o seu conjunto musical privativo



PEÇAS-SEM RIVAL

HOMEM
CRIANÇA

MOMENTO
FILMES

APRESENTA

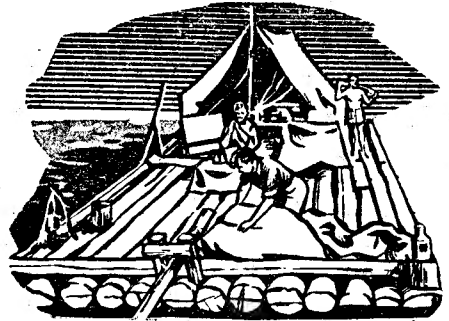
UMA SÁTIRA DOS COSTUMES RUSSOS

O LADO CÓMICO DOS RUSSOS
VISTO PELOS PRÓPRIOS RUSSOS!

3 HOMENS NUMA JANGADA

COLORIDO

12 ANOS



COM V. MERKOURIEV • B. TCHIRKOV • A. BORISSOV • L. CHAGALOVA

3 amigos empreendem uma viagem a bordo duma
velha jangada... e são protagonistas das mais engraçadas peripécias

Em complemento: o magnífico desenho animado russo

«O DESAFIO EXTRAORDINÁRIO»

Uma paródia ao futebol

HOJE no **SÃO JORGE**

VERSÃO ORIGINAL

«OS JOGUAIS DA C.P.P.»
UM MOMENTO DE FRANCA GARGA-
LHADA COM BARROSO LOPES, RAUL
SOLNADO, HUMBERTO MADEIRA e SAL-
VADORNO
TEATRO VARIEDADESAS 20.30
e 22.45
ADULTOS

SALVADOR

APRESENTA A SUA COMPANHIA E 4 GRANDES ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS

NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS
À VELA

ó até Domingo

NO TEATRO

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, às 20.45 e 22.45 — ADULTOS

A ENCANTADORA COMEDIA

Com o amor
não se brinca

UM ÉXITO DE INTERPRETAÇÃO COM

BIBI ANTÓNIO IRENE
FERREIRA SILVA ISIDRO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: 3 homens numa jangada - SÃO JORGE

SÃO LUIZ

TEL. 27172

A's 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30
(17 anos)O filme apaixo-
nanteA MELHOR SENTENÇA
com Bing Crosby, Mary Fichtel e a
nova revelação de Hollywood Inger
Stevens em vigorosas interpretações

EDEN

TEL. 20768

A's 15.30 - 18.30
e 21.30 (17 anos)Um grande êxito de
INGRID
BERGMAN
em

O MEDO

Baseado no romance de Stefan Zweig

CONDES

TEL. 22523

A's 15.15 - 18.15
(pr. red.) e 21.30
(12 anos)O primeiro filme
português a coresSANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional
com AMÁLIA e DIAMANTINO

ALVALADE

Telefone 763080

A's 15.15 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)Um filme empol-
gante de classe in-
discutívelA MELHOR SENTENÇA
com Bing Crosby e Inger Stevens

ODEON

Telefone 26263

As 15.30 e 21.30
(17 anos)Uma obra prima
do cinema alemãoA MULHER DO EMBAIXADOR
com Ingrid Andree e Antye Weisgerber

LIZ

TEL. 48560

As 21.15 (17 anos)

VENCENDO
O MEDO
c/ Vitorio de SicaDINHEIRO EM CAIXA
CASINO ESTORIO
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com Paqueta Rico

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 da tarde e
9.15 da noite
(12 anos)

7.ª SEMANA

Em rigoroso exclusivo para Portugal
o fabuloso espectáculo de Michael ToddA VOLTA AO MUNDO
EM 80 DIASinspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN
e 46 vedetasNo progr.: TRANSITO — Comen-
tário de J. Mendes.

POLITEAMA

TEL. 26308

15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana triun-
fal dePEDRO INFANTE
e MARGA LOPEZ
na famosa obra-
prima

A TERCEIRA PALAVRA

...ELE era puro e ingenuo e nada sa-
bia de amor e pecado......ELA ensinou-o a amar, sem prever
as consequências

Canções admiráveis — (Maiores 17 anos)

ROMA

Telefone 727778

As 15.30 (pr. red.)
e 21.45 (17 anos)2.ª semana
FERNANDEL
no grande filme
cómico

SENECHAL, O MAGNÍFICO

com Nadia Gray e Madeleine Barboulée

AVIS

Telefone 47163

As 15.30 (pr. red.)
e 21.45 (17 anos)

2.ª SEMANA

o romance que
conquistou os co-
rações femininos

MISTER CORY

com Tony Curtis, Martha Hyer, Charles
Bickford e Kathryn Grant
Cinemascope — Eastman Color

ROYAL

Telefone 845037

A's 21 — (12 anos)

OS MISERÁVEIS
com Gino Cervi

IMPERIO

Tel. 55134-5

teve o «nastró de argenteo» para o me-
lhor argumento cinematográfico de
1957

GUENDALINA

com Jacqueline Sassard, Sylva

As 18.15: O Vale da Esperança (12
anos).

SÃO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

As 18.15 — (Para 12 anos)

FLAMENCA

MONUMENTAL

TEL. 55131

As 15.15 e 21.30
(12 anos)

3.ª SEMANA

Um espectáculo
inesquecível em
Agiacolor

SISSI e o destino

com Romy Schneider, Karlheinz,
Magda Schneider e Uta Franz

CAPITULO

TEL. 27493

As 15.30 e 21.30
(17 anos)Uma história se-
dutora e mara-
vilhosa!

ENTRE DOIS AMORES

com Magda Schneider — Willy Frits-
che e Romy SchneiderNo palco: Edith and Joyce Peters e
Domingos Marques. Locutor: Mar-
ques Vidal — VARIEDADES TODASAS NOITES E TARDES DE TABA-
DO E DOMINGO

RESTELO

Telefone 610375

21.15 — (17 anos)

AS TRÊS FACES
DE EVACinemascope
com
Joanne Woodward

TERRAS

TEL. 20917

A's 21 — (17 anos)

AS GIRLS
ESPORAS
DE AÇOCINEMA
IDEAL

Telefone 24194

As 21 — (17 anos)

A GUERRA
DOS MUNDOS
ELES
NO COLÉGIO

CAMPO PEQUENO



Manuel Porto, toureando ao estribo

Estreia do cavaleiro-amador MANUEL PORTO, os alunos das ESCOLAS LU-
CIANO MOREIRA, ALFREDO DOS SANTOS e ARENA e os forçados juvenis
de Vila Franca, de que é cabo JOSÉ CARRADINHA. 4 FAZ-TUDOS DO COLI-
SEU com a sua banda de música OS EMPLASTROS. Dois toureiros anões de
palmo e meio e a TROUPE DE CHARLOTS AMADORES DO MONTIJO

Todos com 8 vacas puras de casta espanhola

BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7 — (Maiores de 6 anos)

DESDE HOJE
E A PARTIR
DE 7\$50já há bilhetes á
venda para a gran-
de e extraordinária
vacada por amado-
res que se realiza
noDOMINGO 16
A'S 15,30QUER
OUVIR

MARIA MENEGHINI CALLAS?

Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça
o programa

MUSICA PARA SI

Em rigoroso exclusivo dos
BRONZES SUPER de J. da Gama Alves
Uma produção PALUMA PEGA 6\$50
no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11 - D - T. 724111 - Até às 3 e 30 da manhã

De ontem para hoje

O CRISTO DE LA LYS

É um Cristo de cinzelagem ingénua, um Cristo mutilado, que andou na guerra e esteve nas trincheiras. Exilado da pátria portuguesa, nunca os Portugueses regressados da guerra se conformaram com o seu exílio. Viam-no na saudosa memória, de braço estropeado, como muitos deles, soldados e inválidos. E tanto peticionaram e insistiram que o prefeito de Pas de Calais autorizou o seu regresso. É ele, dos que estiveram em La Lys, o último prisioneiro da batalha. No dia 8 de Abril, com grande escolta e todo o cerimonial, entrará num convento português, iluminado pela luz da velha crença lusitana.

PÓVOA DE VARZIM RECLAMA

PÓVOA de Varzim, a «de um pobre homem»... que se chamou Eça de Queirós, mandou a Lisboa representantes das suas forças vivas, para subir as escadas do Terreiro do Paço. No Ministério das Obras Publicas insistiu, cortês e firmemente, no seu pedido de melhoramentos. Entre aquilo que pede e de mais falta estão a escola técnica e o porto de pesca. Abrir os espíritos à luz da instrução e projectá-los, para além dos mares, eis em resumo a aspiração da linda vila honrada e amimada por D. Dinis.

O PROGRESSO DE ANGOLA

TRINTA e nove mil contos vão reforçar as verbas já votadas para a execução do Plano de Fomento de Angola. Juntam-se aos outros trinta e nove milhões de escudos, destinados a aproveitamentos hidroeléctricos (Dande), à prospecção geológico-mineira, ao apetrechamento do porto de Luanda, ao seu aeroporto e a outros aeródromos da província. Esta será a primeira fase do Plano e pode em si responder a muitas perguntas que a seu respeito se fazem lá por fora nos grandes areopagos da política internacional.

ONDE QUER QUE ESTEJA...

ONDE quer que esteja o homem pode ser portador de desgraça. E provam-no dois acidentes, de natureza diferente e de consequências idênticas. Um deles ocorreu na estrada de Santa Margarida (Constância) onde numa ultrapassagem derrapou a furgoneta conduzida pelo comerciante António de Jesus Lourenço (Rua da Penha de França, 123-A). Ficou este em estado grave e sem fala e muito mal dois dos seus acompanhantes da Bairrada (Abrantes). Outro acidente mais trágico custou a vida a um pobre homem demente. Era o Francisco da Silva Santos que, segundo tudo faz crer, pegou fogo à casa onde habitava (Bairro das Aguas Santas, Caldas da Rainha). Na fogueira por ele próprio ateadada, pereceu num acesso de loucura.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o brigadeiro Carlos Alves Roçadas e o prof. Manuel Fernandes Marques. * Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Defesa e do Ultramar. * O embaixador de Portugal em Madrid, dr. José Nosolini, entregou ao ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha as insignias da grã-cruz da Ordem de Cristo. * Por via aérea, regressou a Lisboa a missão militar chefiada pelo general Matos Maia que trabalhava na Índia Portuguesa desde Janeiro findo. * A Direcção-Geral do Comércio informou que foi determinado que a importação de boias de plástico para pesca fosse excluída da isenção de registo prévio. * Tomou posse do cargo de director-geral, interino, do Ensino Primário, o dr. Joaquim José Gomes Belo. Substitui, no seu impedimento de chefe de gabinete do ministro da Educação, o dr. José Gomes Branco.

A Academia

comemora hoje
o centenário do historiador
dr. António Viana

A Academia consagra a sua sessão de hoje à comemoração do centenário de António Viana, que se completa depois de amanhã. Bem se justifica, efectivamente, que a Academia não deixasse passar a oportunidade de recordar uma figura—injustamente quase esquecida—que fez parte dos seus prestigiosos elencos e que nos legou obra de grande merecimento, pelo volume de materiais que reúne e pelo exemplar sentido de respeito à verdade que a inspirou. A parte mais conhecida dessa obra é formada pelos três volumes «José da Silva Carvalho e o seu tempo», a que, precisamente, abriu ao autor, neto do biografado, as portas da Academia. Mas em não menor apreço se devem ter os seus «Apontamentos para a História Diplomática Contemporânea», cujo primeiro volume, «A Revolução de 1820 e o Congresso de Verona», é de 1901 e o segundo, «A emancipação do Brasil», é de 1922, valorizados com uma «Introdução», de 1907. É uma obra pouco conhecida, mas de muito merecimento, uma das mais valiosas contribuições para a interpretação da história política e diplomática portuguesa integrada no quadro geral da vida da Europa.

Ramada Curlo

Completamente restabelecido, volta a colaborar no «Diário de Lisboa» o sr. dr. Ramada Curlo. O seu «Preto no Branco» é uma janela do nosso jornal, que o talento do escritor, a graça do consagrado dramaturgo e a observação do cronista brilhantíssimo — tudo isto é bem Ramada! — converteram numa das mais nobres evidências da Imprensa portuguesa.

Felicitemos o dr. Ramada Curlo por ter vencido «la bête», e cá o esperamos, como sempre, afectuosamente, dando-lhe o caloroso abraço de boas-vindas. Lídador do espírito e da rebeldia, Ramada Curlo promete para breve o seu primeiro artigo.



DR. ANTÓNIO VIANA

no período que se seguiu ao Congresso de Viena.

O terceiro volume da «História Diplomática Contemporânea», porém, só agora veio a lume, como obra póstuma, um quarto de século depois da morte do seu autor e, precisamente, nas vésperas do seu centenário. Deve-se a edição—tarefa simultaneamente de devoção familiar e de prestimoso serviço à cultura portuguesa—a duas ilustres senhoras, filhas de António Viana, a sr.ª D. Maria Camila Schröter Viana Carneiro Pacheco, esposa do falecido embaixador e mestre de Direito, dr. Carneiro Pacheco e neta do conselheiro Daniel Schröter, que foi ele próprio, há mais de meio século, discutida mas respeitada figura da política portuguesa; e D. Maria da Assunção Schröter Viana de Siqueira. Este terceiro volume da obra, que traz o título de «A Carta e a Reacção», é precedido de um breve prefácio do dr. António Baião, que hoje, precisamente, durante a sessão da Academia, se ocupará da vida e obra de António Viana (da Silva Carvalho). Dele diz aquele académico tão conhecido na Torre do Tombo, acamaraando com outro grande historiador, Gama Barros. E acrescenta: «Se este pretendia desvendar os arcanos da Idade Média, aquele ajudado pelo precioso espólio que herdara de seu avô, procurava elucidá-lo com pacientes pesquisas no Arquivo Nacional». Sobre a medida de valor e interesse do volume agora dado à estampa, complemento dos anteriores, diz António Baião considerá-lo «exaustivamente documentado» em relação aos factos subsequentes à morte de D. João VI, com D. Pedro ausente no Brasil e reconhecido soberano do mesmo Estado; e D. Miguel refugiado na corte de Viena. É uma obra de inestimável merecimento. Reconhecendo-o e reconhecendo-o publicamente, com a sessão desta tarde—a Academia honra-se, honrando um dos seus.

Major José Viana Coelho

A assumir as funções de chefe do Estado-Maior da guarnição militar local, seguiu hoje para Macau, via Marselha, o sr. major José Viana Coelho. A despedir-se daquele distinto oficial, que viaja acompanhado de sua esposa, compareceram na estação de Santa Apolónia numerosas individualidades, altas figuras do meio militar, amigos e pessoas de família.

SONHOS DO PASSADO

Um leilão o último da opereta vienense

Um dos raros palacetes que, na Avenida da Liberdade, podem resistir ao camarelo das vereações futuras, mesmo ao lado do Teatro de revista — está agora convertido no famoso Hotel Druot, de Paris. Sobre as suas colunas, flutua há dias a bandeira vermelha da almoeada publica. Foi ali, no rés-do-chão, com uma saída discreta para um patio contíguo ao teatro, que viveu e morreu Armando de Vasconcelos, que se pode considerar, além de actor, o último empresário, de opereta em Portugal.

Armando de Vasconcelos, foi toda uma época brilhante desse género de espectáculo musicado, que desapareceu dos nossos palcos. Conheceu a fortuna e as vicissitudes do teatro. Organizou várias companhias. Foi ao Brasil diversas vezes. Artista de recursos, sempre simpático e delicado, um belo dia fez-se empresário, escrevendo algumas páginas da vida do Teatro português. Andou por numerosos palcos, mas foi, no S. Luís, nos belos tempos, que o seu nome mais se fixou na oitiva do publico. Ali, no antigo D. Amélia, por onde haviam passado Rosas e Brasão — Armando, a quem muitos tratavam por Armandinho, tão franzino era o seu vulto, encheu Lisboa de valsas, de idílios, de danças, de histórias de príncipes austriacos e de viúvas sentimentais, de historietas cor-de-rosa e de alcova mais ou menos discretas, em grandes aparatos figurativos de massas corais com uma orquestra, no fosso, a fazer-se ouvir em doiradas partituras de amor e de galantaria.

Mas... tout passe, tout casse, tout lasse. Ainda esvoaçava, como uma libélula de asas azuis, se não um Sevrès gracioso, a Ausenda de Oliveira, que podia contar as admiráveis românticas pelos ramos de flores que recebia, no camarim. O Sales Ribeiro, então galã, de voz razoável. A Aldina de Sousa, morena, olhos como carbunculos faiscantes, de voz quente, que um acidente horrível matou. A Alice Pancada, que, por vezes, se parecia, na silhueta esgalgada com a Pina Menichelli. Mesmo Vasco San-

Barricadas

contra os furiosos
do «rock and roll»

CIDADE DO CABO, 13 — A Polícia levantou barricadas no cais, por motivo da chegada de Tommy Steele, «as» britânico do «rock and roll». Reforços da Polícia foram postados no cais para conter milhares de jovens que desejam prestar a mais entusiástica recepção. Aquele cantor de 20 anos, que há dois era um simples marítimo sem trabalho e recebe, actualmente, 2.000 libras por semana — nada menos do que 160 contos. — (A. N. I.).

Não se fala noutra coisa...



...roupa corada sem ir ao sol,
foi com certeza lavada com

SABÃO
ACTIVADO
Sonasol

o **SABÃO** da lavadeira

1933
BODAS DE PRATA
16 DE MARÇO
1958

Como é da tradição todos os anos, a

LOJA DAS MALHAS

RUA DO CARMO, 99

no dia do aniversário da sua fundação,
oferece a todos os clientes, brindes à sua escolha,
no valor de

50% das suas compras.

que evoca o empresário e em Portugal

tana, já gordo e bonacheirão. O Armando Baptista, sempre útil e diligente. O maestro Luís Gomes, de cravo na botocora, regendo a orquestra. Sombras que desapareceram ou ainda vivem um pouco esquecidas, e que a saudade desses tempos aviva na recordação de bem poucos, já com muitos cabelos brancos e alguns programas amarelados no fundo da gaveta, das recordações.

Pois é ali, naquele palacete, de dois andares, na Avenida da Liberdade, mesmo ao pé do teatro, que decorre agora o ultimo acto do que foi a existência do Armando de Vasconcelos. As três pancadas de Molière são substituídas pelos pregos do leiloeiro. No meio do recheio, bric-à-brac de arte, que se estadeia, nas pequenas dependências — como os arquitectos de noventa e poucos eram pouco utilitários nos interiores dos prédios, importando-se, apenas, com linteis e pilastras da fachada — há ainda várias peças pertencentes ao malogrado cantor da opereta, que faleceu há um ano, trimestre a mais ou menos.

Armando de Vasconcelos, afinal, sem que muitos o soubessem, era um coleccionador, não bem artístico, mas de gosto. E' possível mesmo que alguns dos móveis e objectos («recheio particular» como se lê na tira do anúncio que o palacete ostenta na fachada) tivessem figurado na mise en scène, das suas dobradas e estonteantes operetas.

Se parte do recheio foi vendido há tempos a um particular, outra ficou, e vem agora à luz da almofada, — como dizer? — um pouco recatadamente.

De teatro — nada, que lembre a época faustosa da «Viúva Alegre», ou dessa estampa popular de costumes, que foi o «Bairro Alto». Apenas, com o nankim de Amarelhe, no corredor, uma caricatura encaixilhada de Palmira Bastos. E nem mais um retrato, uma coroa de ouro, uma fotografia do artista, o grupo de uma «tournée» — nada, no silêncio, quase inviolável, que nos transmite os objectos em leilão.

A muito custo descobrimos um relógio inglês, de caixa alta axaroadá; uma elegantíssima vitrine do século XVIII, holandesa, que o Estado arrolou, bem como outras peças; um «side-board», de Sheraton; um tremó, com pedra de mármore cinzenta, da época napoleónica; um bau espanhol, do século XVI, chapeado de ferro e forrado de damasco vermelho, com um brasão oval, de veludo azul, cortado por uma barra de seda amarela, com dois besantes da mesma cor; uma coleção de figurinhas de barro policromas, que, porventura, pertenceram a algum presépio numa casa de jantar, cheia de «casquinhas» e pratos cinzelados, que não pertenceram a Armando de Vasconcelos.

Dele, ficaram na quadra dois armários, holandeses, bem como quatro gravuras coloridas, inglesas, historiando as estações do ano, de Thomsons, de 1786; dois pratos de latão, com rosetas, de Nuremberg (século XVI), que serviam para pedir escola nas igrejas. Vêem-se, também, uma arca de carvalho seiscentista, que nos parece de boa talha e um desenho a cores, atribuído a Tintoretto, que pertenciam a Armando de Vasconcelos.

Mas é difícil distinguir. O espírito de Armando de Vasconcelos paira longe dali. Só ao pé da casa onde viveu, que mal o recorda, os cartazes estridentes do Avenida evocam, por contraste, uma época que desapareceu, que já não volta, na valsa do tempo, que já nem sequer é «vianense». Quando muito «calypso» e «rock and roll», sem violinos a gemer os idílios efusivos a príncipe Danilo. Quebrou-se a taça de champagne da época romântica!

sempre prova de carinho
dar uma prenda de gosto
às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R da Prata, 257



BARRY FITZGERALD «O homem tranquilo» esteve em Lisboa cinco dias e ninguém deu por ele

Passou cinco dias em Portugal, sem se dar por ele, o conhecido artista irlandês Barry Fitzgerald, premiado com um «Oscar» de Hollywood e intérprete bem conhecido de «O Bom Pastor» e «O Homem Tranquilo». O conhecido artista, viajou de Nova York para Lisboa, acompanhado do sr. James O'Leary, director da «Aer Lingus» e do «Irish Digest», de Dublin, andou pela cidade e arredores, esteve na Ericeira e no Estoril, onde jogou o golfe e quis conhecer a vila de Sintra. Com o nome de William Joseph Shields, quase passou despercebido e só hoje de manhã, á partida do avião da Swissair, para Genebra, tivemos ocasião de o encontrar.

Barry Fitzgerald, descoberto do grande realizador John Ford, tinha a seu lado o sr. A. Henriques Pereira, funcionário da Swissair, que o acompanhou durante todo o tempo em que esteve em Portugal, e o seu amigo O'Leary. Baixinho, ligeiramente atarracado, na cabeça um chapéu castanho, a gabardina apertada, Barry Fitzgerald, já com a cabeça grisalha, tem 70 anos optimistas e sorridentes. Diz-se muito bem impressionado com o que viu em Portugal, jogou no Estoril (o golfe), apreciou as especialidades da cozinha portuguesa e gostou tanto, ao que disse, que tencionava voltar e comprar em Portugal uma casa para passar as suas férias.

Os nevões na Austria desorganizam o tráfego

VIENA, 13 — Os nevões que caíram nas regiões orientais e meridionais da Austria, provocaram sérias perturbações no tráfego rodoviário e ferroviário.

Na Baixa Austria, várias localidades, entre as quais o centro petrolífero de Zistersdorf, ficaram isoladas.

Na capital, a circulação esteve parcialmente paralisada pelos 40 cms. de neve que cobriam as ruas. Só os autocarros podiam circular, havendo compridas filas de «eléctricos» parados, devido á neve acumulada nos carris.

O aeródromo de Viena-Schwechat foi reaberto, ontem, á tarde, mas assinalam-se importantes atrasos nos comboios vindos de Oeste e do Sul. — (F. P.).

HAG

não tem cafeína
mas sabe a café

A rebelião em Cuba está a alastrar e os rebeldes organizaram uma segunda frente de combate

HAVANA, 13—Os rebeldes, chefiados por Fidel de Castro, abriram uma «segunda frente», no sector Norte da provincia do Oriente, contra as tropas governamentais. A luta prossegue encarnadamente. Até agora os insurrectos limitavam os ataques ao sector Sul, na área montanhosa da Sierra Maestra, mas agora a luta estendeu-se aos subúrbios das cidades de Palmarito e Mirandá, situadas apenas a cerca de 32 quilómetros a Noroeste de Santiago de Cuba, capital da provincia do Oriente. As refinarias de açúcar de ambas as cidades foram destruídas pelos rebeldes. Os estragos materiais causados são computados em mais de 110 mil contos.

As informações esta madrugada recebidas de Santiago anunciam que nos combates travados entre os insurrectos e as tropas governamentais houve muitas baixas de ambos os lados. O hospital de Palma Soriano, a 17 quilómetros de Santiago de Cuba, está cheio de feridos —segundo as mesmas informações oficiais.

De Santiago foram, urgentemente, enviados reforços militares para a segunda «frente» de batalha. Os aviões governamentais voltaram esta manhã a bombardear e a metralhar as posições dos rebeldes, em Miranda e Palmarito, causando-lhes numerosas baixas e a destruição de pontos fortificados. Depois do bombardeamento, os governamentais atacaram, forçando os insurrectos a bater em retirada, a abandonarem o seu equipamento motorizado e a dividirem-se em pequenos grupos.

Para enfrentar a gravidade da situação o Governo do presidente Batista chamou, imediatamente, ás fileiras milhares de reservistas, elevando para 35.000 o efectivo do Exército.

O novo Gabinete ficou constituído, ontem á tarde, sob a presidência de Gonzalo Guell. Apenas três novos ministros fazem parte deste Gabinete. Nunes Portuondo, presidente demissionário, retomará as suas funções de representante de Cuba nas Nações Unidas. — (A. N. I. e F. P.).

Exito dos rebeldes
BOGOTÁ (Colômbia), 13 — A rádio dos rebeldes cubanos, aqui captada, anuncia que, pela primeira vez, desde o desembarque dos grupos insurrectos na ilha, o seu chefe Fidel de Castro, abandonou o local de operações na Sierra Maestra, para operar em terreno descoberto a fim de salvar vários grupos cercados pelas tropas do Governo. Segundo aquela emissora, a tentativa foi coroada de êxito e as patrulhas rebeldes regressaram á Sierra Maestra, sem sofrerem baixas, apesar de poderosas forças governamentais.

QUEDA GRAVE

ÉVORA, 13 (Pelo telefone).—Recolheu ao Hospital da Misericórdia o carpinteiro Joaquim Reis, de 63 anos, casado, natural de Reguengos de Monsaraz, onde reside, que ali foi vítima de uma queda, ficando em estado de coma, com graves ferimentos na cabeça.

4 MÁQUINAS NUMA SÓ

**BATEDOR
MISTURADOR
AGITADOR
MOIMHO DE CAFÉ**

**Batedor ELÉCTRICO
ROTARY**

o braço direito da dona de casa

MOIMHO DE CAFÉ BATEDOR

REPRESENTANTE:
MANUEL B. MOURO
Av. Barbosa du Bocage, 77, 1.º E.
Telef. 76 17 18 — LISBOA

apoiadas por carros de assalto e aviação. — (F. P.).

Preocupações em Washington

WASHINGTON, 13 — Na opinião dos meios informados, as medidas tomadas, ontem, pelo Governo cubano que suspendeu por 45 dias as garantias constitucionais e instituiu, de novo, a censura á imprensa, reflectem a gravidade da situação existente em Havana.

Até há poucos dias não se ligava grande importância, em Washington, aos acontecimentos que há já longos meses se passam em Cuba e assumem agora carácter de maior amplitude. — (F. P.).

Em 3 línhas

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso documental para o provimento de cinco lugares de médico-veterinário de 3.ª classe.

Vão ser postos em leilão, pela Camara Municipal de Lisboa, alguns lotes de terreno na Encosta do Restelo.

Os quadros das brigadas técnicas de fomento e povoamento para as obras hidroagrícolas, hidroeléctricas e de povoamento do ultramar podem ser aumentados, com o pessoal técnico e administrativo que for necessário contratar.

Foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Santander o sr. Jesus Prieto Gonzalez.

Foi aberto, na provincia de Angola, um crédito especial de 21.300 contos, para os aproveitamentos hidroeléctricos do Biópio, no Catumbela, e da Matala, no Cunene.

Está aberta, até 20 de Abril, a inscrição para estágio de sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema no pavilhão da colónia de férias, «Um lugar ao Sol», na Costa da Caparica.

Ratificaram o Estatuto da Agência Internacional de Energia Atómica mais os seguintes países: S. Salvador, Finlândia, Luxemburgo e Camboja.

O embaixador da Holanda, em visita á ilha da Madeira, foi obsequiado pelo governador, comandante Camacho de Freitas, com um almoço e um passeio turístico.

Foi concluído um acordo luso-belga, para estender ás autoridades aeronáuticas do Ultramar a competência para emitir licenças de voo e certificados de tripulantes, reciprocamente aceites para identificação.

A sr.ª D. Leonor das Neves Alves entregou ao Ministério da Educação Nacional 250 contos, para fundo de manutenção da nova «Cantina Escolar Manuel Alves», em Alcaide.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao Alemão Joachim Mitnitzky, residente em Lisboa, e ao Espanhol Manuel Ceferino Rubio Torvisco, domiciliado em Barrancos.

O dr. Juvenal António da Silva Carvalho foi nomeado inspector superior de administração ultramarina, continuando como secretário-geral da provincia de Moçambique.

Foi proposta a nomeação, por convite, do engenheiro António Gouveia Portela, para professor ca-

E' um melro mas canta de galo...

ENTRONCAMENTO, 13 — Tão bem imita os galos a cantar que põe os de toda a vizinhança a responderem-lhe! E' o que se verifica com um melro pertencente ao factor da C. P., sr. José Francisco Lopes Junior, residente no Bairro Vila Verde, desta vila. Como, segundo a opinião dos entendidos, um melro cantar como os galos não é coisa vulgar, todas as pessoas que o escutam ficam, de facto, profundamente admiradas. Porém, para aquilatar do ouvido do seu melro, o sr. Lopes vai agora ensinar-lhe uma ária mais completa e, sobretudo, tipicamente regionalista: nada menos do que o fandango! A ver vamos se decora com a mesma facilidade com que aprendeu a dos galos...

tetrático da cadeira de Máquinas Alternativas do Instituto Superior Técnico.

A folha oficial publicou hoje o programa da cadeira de Piano (2.ª disciplina) do Conservatório Nacional.

O capitão Miguel da Silva Amorim foi nomeado vogal do conselho administrativo do Serviço Meteorológico Nacional.

De avião, chegaram hoje a Lisboa os principais elementos espanhóis da comissão de limites de fronteira.

Françoise Sagan casou-se hoje

PARIS, 13 — Françoise Sagan casou-se, esta manhã, na Conservatória do 17.º bairro, com Guy Schoeller, director do serviço dos exclusivos da Livraria Hachette.

O nome da famosa escritora de «Bonjour, tristesse», segundo a certidão do nascimento, é Françoise Quirez. Os intimos tratam-na por «Kiki». O noivo tem 43 anos.

Frágil e pouco á vontade, vestindo um sóbrio fato alfaite cor-de-grão, com saia curta, como manda a moda, Françoise proferiu o «sim» da praxe diante de Jean Loubet, «maire» adjunto do 17.º bairro, perto da Praça Pigalle.

Ao contrário do que se anunciara anteriormente, não houve acto religioso, em Cajar, terra natal da escritora, no Sul da França, por os dois sacerdotes locais se terem recusado a celebrar o casamento.

Para melhor dispistarem os curiosos, os noivos só com uma hora de antecedência preveniram os poucos convidados para a cerimónia. Mas antes de saírem da «mairie», lá estavam os jornalistas e fotógrafos. Houve que fechar as portas do edificio para impedir a invasão, a despeito dos esforços dos agentes da Policia. Assim, a cerimónia pode ter sido «intima», mas há nisto, parece, um caso de «nulidade», uma vez que o casamento deve ser «público», perante a lei, para ter valor. — (F. P. e A. N. I.).

Estágio no Porto para o ensino liceal

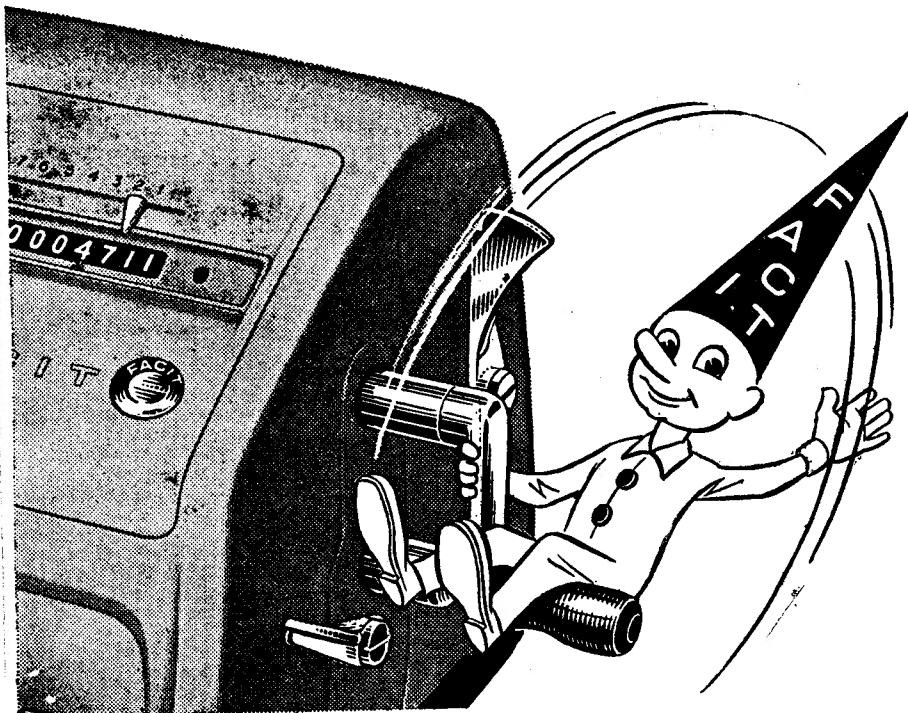
O ministro da Educação Nacional recebe amanhã, ás 9 e 30, o governador civil do Porto e o reitor e professores do Liceu Normal D. Manuel II, daquela cidade, que vão pedir áquele membro do Governo a extensão nos grupos de letras, do estágio para o ensino liceal, aberto naquele estabelecimento apenas aos grupos de ciências.

RETALHOS
DE
ALCATIFAS E PASSADEIRAS
PREÇOS DE OCASIÃO

QUINTÃO
30, RUA IVENS, 34

PASTA MEDICINAL
Conto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Tão fácil de usar...
...maneira-se num abrir e fechar de olhos



Somente 10 teclas
para todas as operações

Não há coisa mais simples de que fazer contas com a calculadora manual Facit. O seu famoso sistema de 10 teclas basta para somar, subtrair, multiplicar e dividir. Poderá aprender o seu manejo em 10 ou 15 minutos e os resultados aparecerão sempre num abrir e fechar de olhos. A Facit faz o trabalho de horas em minutos, porque dá as respostas em segundos.

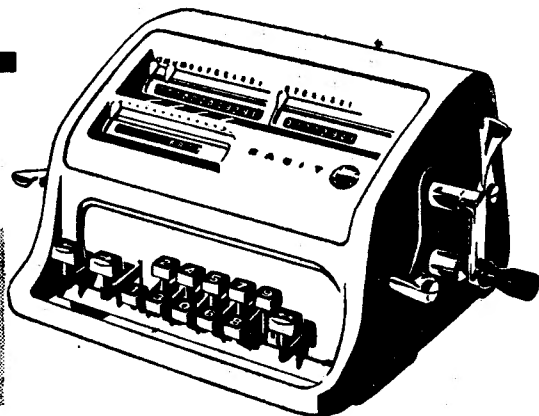
Elegantemente apresentada pelo modelista internacionalmente conhecido Sigvard Bernadotte, a Facit é facilmente transportável. Está sempre ao alcance da mão, em qualquer sítio e a qualquer hora, apresentando sempre o mesmo trabalho exacto no escritório, no armazém, ou onde quer que a instale.

A Facit C1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

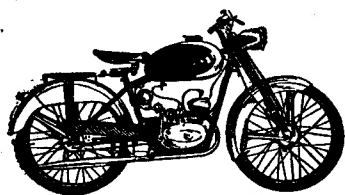
FACIT
 calculadora manual

C1 13

400.000 Facit ao serviço
 em 102 países



SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.
 LISBOA • PORTO • FARO

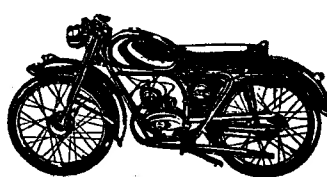


SUPER-SETA
 E
SETA-POPULAR

Motor «BMW» de 3 velocidades
 com ou sem turbina

Dois modelos perfeitos que
 satisfazem toda a gente

As suas vantagens sobejamente conhecidas dispensam quaisquer adjectivos
MICROMOTOR, LDA. — Av. Paris, 3 — Lisboa — Telef. 720164 — FILIAIS: Coimbra — Faro



Sr. AUTOMOBILISTA
 SE QUERE REALIZAR CAPITAL
 EM UMA HORA
 consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
 COLHAM REFERENCIAS

Leiam o «SEMPRE FIXE»



Em lugar

de comprar já
 feitas as tintas
 de água (plásticas)
 de que necessita,
 para interior ou exterior,
 compre «DEKOROL» e

prepare-as a seu gosto. Economizará pelo menos 50 %.
 Informa o representante exclusivo:
 R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55. 1. — LISBOA — Telefone 5 00 36.

DESAFIO DE FUTEBOL
ENTRE

BARREIRENSE — SPORTING

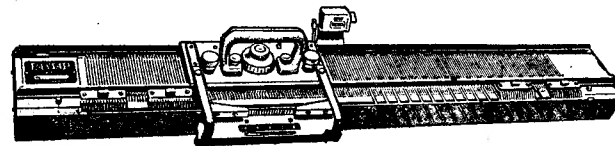
A fim de assegurar o transporte dos passageiros que se deslocam ao Barreiro, no dia 16 do corrente, por motivo deste desafio de futebol, a C. P. efectuará as seguintes carreiras de vapores:

De Lisboa para Barreiro: às 12-20, 13-00, 13-20 e 13-40.

De Barreiro para Lisboa: às 17-15, 17-25, 18-20, 18-40, 19-20 e 19-40.

PASSAP

A ÚNICA EM QUE O TRABALHO NÃO ENCOLHE



SE FOR COMPARADA SERÁ A PREFERIDA
 APENAS POR 98\$00 MENSÁIS

Alta precisão suíça — Toda em aço — 201 agulhas — Trabalha com todos os fios — Faz todos os pontos — Canelados pares e ímpares e muitas outras características únicas

FOI A PRIMEIRA E É A MELHOR

Representante exclusivo: **JAIME AFONSO CANCELA**

LISBOA: C. do Combro, 49—Telef. 31854. PORTO: R. Santa Catarina, 72-1.º. COIMBRA: R. Ferreira Borges, 45. SETUBAL, R. Antão Girão, 73. ALMADA: Av. D. Afonso Henriques, 13.

Aceitam-se agentes locais

APLICAÇÃO DE CAPITALS

Confie a uma boa organização o rendimento devidamente assegurado dos Capitais que tem inactivos e com os quais poderá ter bons lucros.
 Não deixe de consultar a

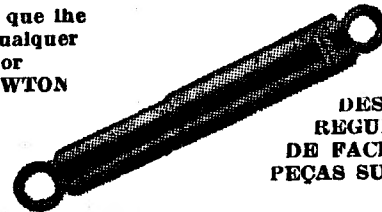
ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45 — Telefones 367444-23172

NEWTON
 PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
 vendam qualquer
 amortecedor
 Exija **NEWTON**



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes PREÇOS DE POLICLINICA
 Consultas permanentes das 9 às 21 horas
 C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Policlínica do Rossio

L. D. João da Camara, 19, 2.º, Esq.
 Telef. 20660

Dr. Almada e Melo — crianças — 2.º, 3.º, 5.º e 6.º — 17 h.

Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.º, 4.º, 5.º e 6.º — 15,30 h.

Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.º e 6.º — 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv., — 14 h.

Dr. Ferreira Malaquias — Estom., Intest., Fígado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.º, 4.º e 6.º — 19 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias — 16 h.

Dr. Joaquim Lobo — Doenç. Reumáticas — 2.º, 4.º e 6.º — 17 h.

Dr. Jorge Falcão — Pele e sífilis — 15,30 h.

Dr. Lobo Antunes — Doenças nervosas — 3.º, 5.º e Sáb. — 17,30 h.

Dr. Luís Abecassis — Coração-Electrocardiografia — 3.º, 5.º e Sáb. — 14 h.

Dr. Luís Leite — — Senhores — Partos — 17 h.

Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 2.º, 4.º e 6.º — 18,30 h.

Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenças Pulmonares — 14 h.

Dr. Neto Rebelo — Clin. cirur. — Operações — 16 h.

Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h.

Dr. Rosário Dias — Clin. Méd. (Doenç. Endocr. e Nutrição) — 2.º e 6.º — 15 h.

Dr. Formigal Luzes — Agentes físicos.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Reis Valle — Análises Clínicas.

OSCAR DA SILVA

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA

Será rezada pelo seu eterno descanso amanhã, dia 14, na Igreja dos Mártires, às 12 horas, no Altar de Santa Cecília.

RÁDIORECEPTORES

PRESTAÇÕES DESDE 17\$00

PAES & NATALINO, LDA. — LISBOA

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727210

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Monumental começa hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma série de representações com a comédia «Uma hora ideal». Aos sábados e domingos, à tarde, subirá à cena a peça infantil «O rei veado», desempenhada pelo Teatro de Gerifalto.

—Intitula-se «A pequena Catarina» a comédia que se está a ensaiar no Teatro Maria Vitória.

—No domingo, concluem-se no Teatro ABC as representações da revista «Vamos à Lua».

—A inauguração do novo teatro da Sociedade Incrível Almadense está aprazada para o dia 31.

—O actor Henrique Santos dirigirá a companhia de comédias Laura Alves, na sua próxima digressão a África.

—O actor João Villaret, além dos recitais poéticos que deu em Luanda, representou a peça «Esta noite choveu prata».

—A actriz brasileira Glória May, que se encontra em Madrid, foi convidada a fazer parte do elenco do Teatro ABC, na futura temporada de Inverno.

—A companhia Rafael de Oliveira vai levar à cena, em Guimarães, a peça infantil «O sapatinho de vidro», original da escritora e poetisa Ludovina Frias de Matos, que, na estreia realizada em Dezembro, em Aveiro, alcançou invulgar êxito.

—Conclui no final do corrente mês o seu contrato, na «boite» do Hotel Cibra, o pianista Carlos Villaret.

—A 24 do corrente, vai ser representada, no Teatro-Cine Joaquim de Almeida, do Montijo, pela companhia do Teatro ABC a revista «Vamos à Lua».

—A vedeta brasileira Nédia Paula, indicada para o elenco do Teatro ABC, na futura temporada de Inverno, faz parte do elenco do Teatro Zaqueia Jorge, do Rio de Janeiro.

Teatro de Estudo

Oito meses depois da sua primeira apresentação, e com tanto entusiasmo como no princípio, o Teatro de Ensaio promoverá, nos dias 16 e 17, na Sociedade Ordem e Progresso, mais um espectáculo. Desta vez teremos três peças em 1 acto, de Anton Tchekov: «Um

pedido de casamento», «O urso» e «Os malefícios do tabaco». João Sarabando é o realizador e principal intérprete destas obras, tendo a seu lado Maria O'Neill, um belo temperamento de comediante, e Matias Rallas e José Augusto.

Teatro em Paris

Paris conta com mais uma casa de espectáculos, o «Nouveau Théâtre de Paris». A inauguração fez-se com uma peça de Albert Camus, o escritor laureado com o «Prémio Nobel» de 1957, intitulada «Caligula». São cinco actos e o desempenho esteve a cargo de uma companhia de jovens comediantes pouco conhecidos do público. A sua direcção foi entregue à actriz Elvira Poppisio.

Primeiras exhibições

«Guendalina», no Império

Digamos já que «Guendalina» é um filme diferente, até porque, tendo categoria fora do comum, a sua apresentação entre nós não foi precedida de campanha publicitária da envergadura daquelas a que já nos vamos habituando. O filme, dispensava-se — impõe-se por si próprio. Realizou-o Alberto Lattuada — um valor autêntico do cinema — que em «Guendalina» mostra conhecer bem o valor dos sentimentos generosos da juventude e das razões dos adultos.

Com honestidade, procurando — e conseguindo — o quase sempre com a maior perfeição — arrancar a vida

as personagens que nos apresenta. Alberto Lattuada não receou abordar um tema da maior importância e da maior delicadeza: os perigos que correm os filhos, na idade em que começam a sentir os primeiros impulsos e a experimentar os primeiros sentimentos, quando os pais, absorvidos pelos seus problemas íntimos e conjugais, os rodeiam de todo o conforto material, abandonando-os, todavia, à sorte dos caprichos do destino, no que respeita a conforto moral.

O conflito desenvolve-se sem rudeza nem pleiúce demasiadas. Tudo nos parece natural, verdadeiro, de modo que a nossa sensibilidade aceita quase em deleite os acontecimentos que se sucedem na tela.

O remate da história, na sua singularidade, é uma acusação cruel mas

justificada: a gentil e endiabrada Guendalina sente a amargura do seu primeiro amor impossível, sacrificado à reconciliação dos pais, reconciliação imposta mais pela razão do que pelo sentimento, e por isso certamente pouco durável.

Os pais, porém, ligam a mais ligeira importância ao desgosto da pequena, o que, aliás, não compreenderiam.

Não fora o realismo excessivo da cena no pinhal — o pormenor do dinheiro era dispensável — e o filme poderia ser visto por menores de 12 anos. Julgamos que haveria vantagem nisso.

Na interpretação, além dos consagrados Raf Valone e Sylva Rossina, vemos as grandes promessas do cinema JJacqueline Sassard, na figura de Guendalina, e Raffaele Mattioli, no papel do seu namorado.

Os complementos são interessantes, especialmente o filme sobre a vida e obra do pintor Carrá. — *Visor 55.*

«Entre dois amores», no Capitólio

Romy Schneider, liberta da corte austríaca para este filme, mas sem perda do seu delicioso sorriso de ingénua bondade, e bem acompanhada pela mamã Magda Schneider, por Willy Fritsch, Hertha Feller e Paul Klinger, volta a encantar o público, a dominar pela simpatia. Trata-se de uma agradável comédia musical, realizada por Hans Deppe sobre um argumento romântico de E. Keindorf e J. Sibellius, com melodias e canções de Franz Doelle, e tudo isto, em Agfacolor, constituindo espectáculo amável e muito recomendável para todas as idades e todos os gostos, desde que sejam bons gostos.

No palco, em novos números de variedades que o público aplaudiu com muito agrado, apresentaram-se Edith and Joyce Peter e o tenor Domingos Marques. Marques Vidal encarregou-se da locução. — *Visor 60.*

Dança clássica

do Liceu de Leiria

No próximo dia 13, pelas 18 e 30, terá início, no Estúdio-Escola de Dança Clássica, o curso de aulas teóricas, que englobam a «Anatomia no Ballet» e a «História da Dança». A primeira lição, de «Anatomia no Ballet», será dada pelo dr. J. A. Castel Branco Mota. A assistência a estas aulas teóricas, dirigidas por Anna Mascolo, é livre.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Três homens numa jangada».
Produção — Russa.
Intérpretes — V. Merkuriev, B. Tchirkov e A. Borissov.
Argumento — Uma sátira dos costumes russos através de uma viagem que três amigos empreendem numa jangada.
Processo — Normal a cores.
Distribuição — Momento Filmes.
Classificação — Doze anos.

Cine-clubismo

ABC Cine-Clube de Lisboa

Efectua-se amanhã, às 18 e 40, no Cinema Monumental, a 152.ª sessão do ABC Cine-Clube de Lisboa, com a exibição do filme «Dez reis de esperança» de Renato Castellani. O referido clube anuncia o desdobramento das suas sessões para o domingo de manhã, com início no próximo dia 16, às 11 horas, no Cinema São Luís, com a exibição daquele filme.

Filipe Pinto

É esta noite que, na Adega Mesquita, é homenageado com um jantar o mais castiço e clássico dos fadistas, Filipe Pinto. Organizado por Domingos Mesquita, Tia Adeline, Fernando Farinha e Raul Nery, o jantar a Filipe Pinto reunirá os amadores do bom fado, e far-se-ão ouvir os artistas de todos os quadros privativos da capital. Artistas da Rádio e do Teatro — especialmente os da companhia brasileira que está no Teatro Avenida — animarão a festa a Filipe Pinto, que ficará lembrada na história do fado.

TEATRO MONUMENTAL

HOJE
Às 21,45 h.
12 ANOS

PROCOPIO

NO SEU

“ARTE DE

• AUGUSTO

HAMILTA RODRIGUES
2 HORAS DE



FERREIRA

ORIGINAL

“SER MARIDO”

FIGUEIREDO •

AIDA BAPTISTA
GARGALHADAS

VASCO MORGADO, agradece a MA NUEL FREDERICO PRESSLER, autor da comédia «UMA NORA IDEAL», o ter consentido em retirar a mesma do cartaz em pleno êxito, no Teatro Monumental, para poder cumprir os compromissos tomados com o empresário ROCHA BRITO, do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde se estreia hoje esta peça.

RÁPIDA!

toma-lhe
apenas
um minuto,



SEGURA!

lavagem eficiente
sem o mínimo
desgaste.



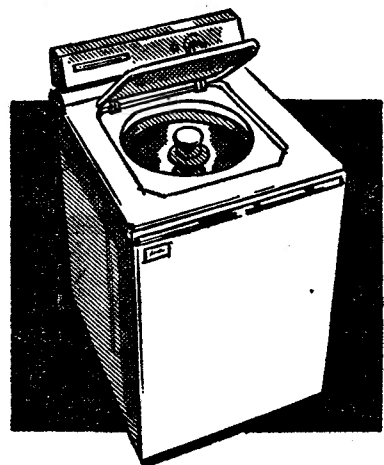
FÁCIL!

basta ajustar
os controlos
uma só vez.



Eis a grande diferença:

O automatismo da Lavadora Frigidaire é completo e os controlos ajustam-se apenas uma vez. Por isso as vulgares “automáticas” não se comparam à Frigidaire.



AUTOMÁTICA
FRIGIDAIRE

Leia um livro, saia para a rua ou empregue o tempo no que quiser

— em menos de 30 minutos a Lavadora Automática Frigidaire lava e passa

por água limpa cerca de 4 kg de roupa, deixando-a apenas húmida, quase

pronta a passar a ferro, graças a um sistema automático de centrifugação.

Desliga também automaticamente após estas operações.

GENERAL MOTORS — RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCANTARA) — TEL. 698181 — LISBOA — Concessionários nas principais cidades do País

FAÇA FERIADO QUANDO TIVER QUE LAVAR A ROUPA!

01BR-1401

CRIADO PARA A MULHER MODERNA...

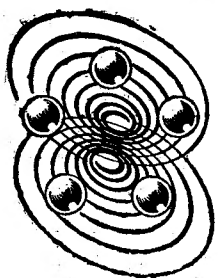
Até agora só ao homem era dado o privilégio de usar um relógio automático. Hoje, também a mulher beneficia das realizações revolucionárias das fábricas Eterna que criaram para ela o mais pequeno e mais harmonioso dos relógios automáticos com «rotor» sobre rolamento de esferas. Esta genial descoberta é o fruto de 100 anos de experiência duma fábrica que preside aos grandes destinos da indústria relojoeira. As qualidades do seu Eterna-Matic são excepcionais: asseguram-lhe uma precisão lendária, um regulamento constante, uma garantia suprema e um conjunto de modelos fascinante.

Modelo 01BR-1401, automático

Em aço inoxidável

Em plaqué ouro 80 microns

Em ouro 18 quilates com mostrador de luxo.



Precisão e Prestígio
desde 1856

ETERNA-MATIC

O Primetro Relógio Automático com Rolamento de Esferas

ETERNA S.A., FÁBRICA DE RELÓGIOS DE PRECISÃO, GRENCHEN, (SUÍÇA).

SACOS E REVESTIMENTOS EM POLIETILENE VULGO PLÁSTICO

Resistente às baixas e altas temperaturas — Transparente como vidro — Fabricamos em diversas medidas — Impressão executada em máquinas especiais com reclame ou marcas
Para embalagens de produtos químicos, farmacêuticos, carne, peixe e muitos mais outros artigos, capas para tabelas, mostruários e prospectos de propaganda, etc.

Fabricante: PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 40 A 42 — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C — AV. DE ROMA, 10-E

Cofres Fortes MONOBLOCO

PREÇOS

VENDA E REVENDA

CASA JESUS

R. S. José, 181 — Telef. 22744

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cécilia da Conceição Granada.

ESCOLA TÉCNICA

de Enfermeiras

O ministro da Educação Nacional presidirá, no próximo dia 19, às 21 e 30, no Anfiteatro do Hospital do Instituto Português de Oncologia, às cerimónias da graduação das enfermeiras do curso de 1956 da Escola Técnica de Enfermeiras e da entrega da touca às alunas do curso de 1960.

COLÓNIA DE FÉRIAS

da Foz do Arelho

Na sede da F. N. A. T. continua aberta a inscrição dos associados que, com os seus agregados familiares, pretendam passar as férias na Colónia «Marechal Carmona», situada na Foz do Arelho, a 10 quilómetros das Caldas da Rainha. Todos os esclarecimentos são prestados na sede da F. N. A. T. (4.ª secção), na Calçada de Santana, n.º 180.

COMPANHIA DOS GRANDES ARMAZENS

ALCOBIA

S. A. R. L.

Sede em Lisboa — Rua Ivens, 14

Convido os accionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 do corrente, pelas 16 horas, na sede social, a fim de discutirem os Relatórios, Balanço e Contas da Direcção relativos a 1957 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Os accionistas para serem admitidos na Assembleia deverão efectuar o depósito das suas acções no escritório da Companhia até ao dia 21 do corrente, Lisboa, 11 de Março de 1958.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral

a) Abel d'Andrade Junior



COMARCA DE LISBOA

8.º JUÍZO CIVEL

ANÚNCIO

No dia 26 de Março corrente, pelas 14 horas, á porta do Tribunal do 8.º Juízo Cível de Lisboa, em virtude da execução sumária que o exequente Nuno Augusto da Silveira Cardoso, solteiro, maior, médico, morador na cidade de Coimbra, na Rua Castro Matoso, n.º 8, move aos executados Aida Aymami Peig Ribeiro de Melo e marido Luís João Bon de Sousa Ribeiro de Mello, residentes na Rua Castilho, n.º 45, 2.ª, desta cidade, há-de ser posto pela segunda vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o direito e acção que a executada mulher tem á herança de seu falecido pai, Plátão Aymami Peig, a qual se encontra em partilha no processo de inventário n.º 2677 que corre seus termos pela 2.ª secção do 2.º Juízo Cível desta comarca, por óbito daquele, e outro, em que a mesma executada é cabeça de casal, e que vai á praça pelo valor de 47.500\$00.

Lisboa, 7 de Março de 1958.

O Juiz de Direito,

António Augusto de Oliveira Pinto

O Chefe da 2.ª Secção,

José Roque



Laura Leite da Silva
Mendonça Boavida

FALECEU

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Albertina Boavida da Silva Carvalho, seu marido e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamá-la á Sua Divina Presença, e que amanhã, pelas 8.30 horas, será celebrada missa de corpo presente, na Igreja de S. João de Deus, onde se encontra depositada, realizando-se o funeral às 10 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

UM «RATO DE AUTOMÓVEIS»
O audacioso «rato de automóveis», José James Hartley Barnett, autor do roubo de que foram vítimas as três senhoras norte-americanas, que se encontravam de passagem em Portugal, continua detido nos calabouços do Tórculo.

A Secção Central da Polícia Judiciária vai agora investigar mais detalhadamente a sua actividade criminosa. A queixosa, sr.ª D. Sonda Hope Hamglon, e as suas companheiras de viagem já seguiram para Espanha, pelo que os artigos furtados vão ser entregues, á embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, que por sua vez lhes dará o destino devido.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Está convocada para o dia 19 do corrente, ás 21 horas, ou para o dia 26, em segunda convocação, na sede do Asilo de S. João, na Travessa do Loureiro, 8, a assembleia geral ordinária daquela benemérita instituição, para apreciar o relatório e contas e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1957.

SESSÃO CULTURAL

No próximo sábado, antes de se iniciar, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, a décima sétima sessão cinematográfica, da série «Educação visual das Ciências», narra o conto semanal o escritor Vasco Ferreira.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, na União de Grêmios de Lojistas de Lisboa realiza-se a 7.ª sessão de um ciclo de conferências técnicas promovidas por este organismo. Será conferente o sr. dr. José Dias Marques que falará sobre «Trabalho dos empregados comerciais; sua disciplina legal».

—Com a assistência do embaixador do Brasil, o nosso prezado camarada de Imprensa Armando de Aguiar profere, depois de amanhã, 15, ás 21 e 30, no Centro de Recreio Popular do Alto da Ajuda, no Casal do Tojal, uma conferência, intitulada «Portugal na Comunidade Luso-Brasileira», ilustrada com filmes documentários.

REGIONALISMO

No próximo domingo, a Casa do Algarve promove um almoço de confraternização, dedicado a Sagres, e em que será prestada homenagem ao comandante José Francisco Corrêa Matoso, filho ilustre de Vila do Bispo, e a sua esposa, sr.ª D. Elsa Sotto Mayor Matoso, patrona benemérita do Centro de Assistência Social de Sagres. Podem inscrever-se até 14 do corrente todas as pessoas das relações dos homenageados, embora não algarvias, na Pastelaria Marques, ao Chiado, ou na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º dt. (telefone 23240).

CASA DO ALGARVE

No próximo dia 16, na Casa do Algarve, durante um almoço de confraternização, será prestada homenagem ao comandante José Corrêa Matoso e a sua esposa, sr.ª D. Elsa Sotto Mayor Matoso, benemérita patrona do Centro de Assistência Social de Sagres. Durante este almoço, a que se espera compareçam as mais destacadas personalidades da vida algarvia, deverão discutir-se problemas relativos a Sagres, entre os quais a sua urbanização histórica.

QUEM PERDEU?

Um cão e os objectos que a seguir se mencionam, foram achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): uma pulseira de ouro; um pedal de moto; um chapéu de criança; um filtro de óleo; oito agendas; um bloco para apontamentos; uma aliança de ouro de criança; dois tampões de roda de automóvel; um porta-moedas com dinheiro; uma bota de criança; oito negativos; uma samarra; um boné de criança; uma blusa; um aro de roda de automóvel; um martelo; projectos de prédios; uma carteira com documentos; um par de luvas de senhora; três luvas desirmanadas, e diversas chaves.

Também se encontram no Sindicato dos motoristas: um saco de borracha; um porta-moedas com dinheiro; seis sombrinhas; uma pasta de cabedal com sapatos; um missal; uma corrente com chaves; um estajo com óculos graduados; e um cheque ao portador, e um vestido de senhora.

O quartel de Trem-Auto foi hoje visitado pelo director da Arma

O brigadeiro Jorge Oom, que recentemente foi nomeado director da Arma de Engenharia, prosseguiu hoje nas visitas ás unidades que lhe estão subordinadas, tendo estado, durante a manhã, no quartel do Grupo de Companhias de Trem-Auto, onde chegou pelas 10 e 30, e em cuja porta principal lhe foram prestadas honras, por uma companhia, devidamente armada, com guião e charanga.

Depois de lhe ter sido passada revista, a formatura desfilou em continência.

A porta das armas, aquele oficial general foi recebido pelos tenentes-coroneis Costa Monteiro e Peres Garrido, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes e pelos outros oficiais ali em serviço.

Depois de o brigadeiro Jorge Oom ter recebido, no gabinete do comando, as boas vindas, foram-lhe apresentados os oficiais, e seguidamente efectuou-se uma visita ás várias dependências da unidade, a qual terminou com a instrução da Escola Preparatória de Quadros, que foi presenciada pelo brigadeiro Jorge Oom, ao qual, na messe dos oficiais foi oferecido pelo comando um almoço, que deu motivo a troca de amistosas saudações.

Tropas de Moçambique para a Índia

LOURENÇO MARQUES, 13 — Na presença do governador-geral, comandante Gabriel Teixeira, comandantes militar e naval, e outras entidades, o cardeal Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, celebrou missa campal, para a despedida ás forças expedicionárias que hoje seguem para o Estado da Índia, para efeitos de rendição. A missa foi celebrada na Praça MacMahon.

O cardeal Gouveia deu a bênção á bandeira de Caçadores de Moçambique. O comandante militar, general Raul Martinho, lembrou aos soldados a honra de irem servir Portugal na Índia referindo-se aos votos de boa viagem e de boa missão, recebidos do ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa. Em seguida, entregou a bandeira ao major Costa Almeida, comandante da expedição.

Perante as forças em continência a banda militar tocou o hino nacional e dois soldados indígenas, um de Infantaria e outro de Cavalaria, depuseram coroas de flores no Monumento aos Mortos da Guerra, seguindo-se o desfile dos expedicionários pela baixa. — (A. N. I.).

DE LUTO

D. Laura Mendonça Boavida

Faleceu a sr.ª D. Laura Leite da Silva Mendonça Boavida, de 80 anos, viúva, natural de Cernache do Bonjardim, amanhã, pelas 8 e 30, na igreja de S. João de Deus, onde o corpo se encontra depositado, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se, pelas 10 horas, o funeral, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

Dr.ª D. Inácia Ester Cordeiro

Rosado Bragança Gil
ÉVORA, 13. — (Pelo telefone). — Faleceu esta madrugada na sua residência, Rua de S. Mansos, a sr.ª doutora D. Inácia Ester Cordeiro Rosado Bragança Gil, de 32 anos, casada com o sr. dr. David José Monteiro Bragança Gil, professor do Liceu Camões, em Lisboa.

SUFRAGIOS

Celestina Ferreira Mega da Fonseca

Por sufrágio de sua alma, rezar-se-á amanhã, missa do primeiro mês, ás 10 e 30 horas, na igreja dos Anjos.

Tem Prisão de Ventre?

BEBE

ÁGUA DO MOUTO CHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde

Barão, 109
Telefone 664378



Apareceu o cadáver de um trabalhador desaparecido há semanas perto de Abrantes

ABRANTES, 13.—(Pelo telefone)
—Ainda continua envolta em mistério a morte do trabalhador Urgel Maia, de Mouriscas. Depois de, no dia 23 de Fevereiro, o Urgel e mais quatro companheiros daquela localidade, terem ido assistir a uns festejos no lugar de Concavada (freguesia de Alvega) deu-se o desaparecimento do trabalhador Urgel Jorge da Maia. Apesar de aturadas diligências da G. N. R. ainda não foi possível saber as razões deste desaparecimento. Sabe-se apenas que, por volta das duas da manhã, quando os cinco companheiros regressavam ao Tejo, encontraram três homens de Alvega com quem se envolveram em discussão. O Urgel, tido como muito trabalhador e honesto, pois nunca se envolvera em desordens, foi ferido, e daí em diante começa o mistério do seu desaparecimento, supondo-se apenas, que os companheiros, em horas diferentes, passaram ao Tejo, á barca, para Mouriscas.

É de estranhar que os companheiros tivessem passado o Tejo sem se preocuparem com o Urgel e que o cão deste, que nunca o abandonava, também se encontrasse com os companheiros.

Hoje, cerca das 14 horas, o cadáver do Urgel apareceu na margem direita em frente da estação dos Caminhos de Ferro. Nada se pôde, porém, adiantar sobre o estranho desaparecimento que foi imediatamente participado ás autoridades.

VIDA MUNDANA

ROBERTO DE HABSBURGO

De avião, seguiu para Paris, via Madrid, onde se demorará dois dias, o sr. arquiduque Roberto de Habsburgo, irmão do arquiduque Otão, pretendente ao trono da Áustria. Durante a sua curta estadia em Lisboa, o arquiduque Roberto foi recebido pelo sr. dr. Oliveira Salazar. A despedida, apresentaram-lhe cumprimentos os srs. D. José Saldanha da Gama e António de Sousa Lara. O arquiduque visitará brevemente Angola e Moçambique.

Sepultou-se hoje o alferes-aviador que caiu em Coruche

Da capela do Hospital Militar Principal da Estrela para o cemitério de S. Matias, em Beja, realizou-se hoje o funeral do alferes-aviador miliciano José Joaquim Borges dos Reis, que anteontem se despenhou com o seu «jacto» na várzea do Sorraia, próximo de Coruche.

O corpo do infeliz aviador foi velado, durante a noite e a manhã de hoje, pela família, amigos e oficiais, sargentos e cabos aviadores da Base da Ota, á qual o extinto pertencia.

Ao meio-dia, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada da capela para o auto-funebre que a transportou ao cemitério.

Acompanhou o feretro uma deputação de oficiais, sargentos e cabos da base da Ota.

Assistiram á saída do funeral o aspirante Castro e Solla, que representava o subsecretário da Aeronáutica; coronel Oliveira e Sousa, 2.º comandante da Ota, que representava o 1.º comandante e a Base; tenente-coronel Alvarenga Rua, comandante do Grupo de Apolo da Ota; rev. António Martins, capelão do Batalhão de Pára-quedistas, que representava esta unidade e a Base Aérea de Tancos; e outros oficiais, sargentos e cabos aviadores.

Um novo emissor de Radiotelevisão Portuguesa

Entrou em funcionamento um novo emissor de televisão, situado a 494 metros na Serra de Montejunto. Este emissor, que possui uma torre de antena de 40 metros, desenvolverá uma potência de 1 kw na imagem e 0,2 no som. Trabalhando no canal 6, terá a frequência de 182,25 megacíclos na imagem e 187,75 megacíclos no som.

Este novo emissor virá beneficiar as condições de recepção das regiões compreendidas entre as Caldas da Rainha e Tomar.

No próximo mês deve iniciar o seu funcionamento mais um emissor, este situado na Serra de Monchique.

O PORTO pelo telefone

Reuniões científicas

PORTO, 13.—No anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina efectua-se esta tarde a VI Reunião Científica do corpo docente daquela Faculdade. Serão apresentadas as seguintes comunicações: «Investigações sobre a etiopatogenia dos derrames durais» pelos srs. drs. Mário Costa e Armando Tavares; «Alguns aspectos curiosos da evolução do processo fibrilatório ventricular», pelo dr. Bragança Tênder.

No final farse-á a passagem de três filmes científicos intitulados «Leptra», «Enxerto da córnea» e «Tratamento cirúrgico dos queimados».

Criança queimada

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor Mário da Cunha, de 3 anos, residente na Rua Particular de Vale Formoso, que apresenta graves queimaduras pelo corpo, produzidas por petróleo.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Belém, 73, faleceu o sr. Aníbal Augusto Franco, de 76 anos, antigo caixeiro viajante desta praça.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, no cemitério de Agramonte, e dele trata a Companhia Funerária.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 14

COLISEU—As 21 e 30 — «Sangue toureiro»
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo no Atlântico».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Otelor».
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «O menor ideal».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Avó Isabel».
BATALHA — A's 21,30 — «Elas preferem o mambo».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Sissi e o Destino».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Vê, ouvir e calar».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Polícia Internacional».
ÁGUA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Polícia internacional».
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Vendedores de Ilusões».

Entre motoristas de praça:



-OUVE LÁ, TU NÃO CALCULAS...

SE COM O CASTROL CR (SIMPLES) EU JÁ CONSEGUIA UM RENDIMENTO FORMIDÁVEL DO MEU CARRO, ESTOU AGORA MARAVILHADO COM A ECONOMIA QUE OBTENHO, DESDE QUE USO O

CASTROL CRX (ESPECIAL)

É SÓ ISTO:

—CASTO MENOS ÓLEO ■ MUDO O ÓLEO A QUILO; METRACENS MUITO MAIS ALTAS ■ NÃO PRECISO DE LAVAR O FILTRO NEM DE USAR ÓLEO DE LAVAGEM DE CADA VEZ QUE MUDO O ÓLEO ■ O MOTOR JÁ TEM 250.000 QUILOMETROS E NEM SEQUER PENSO EM ABRI-LO.

O QUE QUER DIZER QUE:

SE EU, QUE TENHO SÓ UM CARRO NA PRAÇA, CONSIGO ESSA GRANDE ECONOMIA, TU, QUE TENS 10 CARROS, FARÁS UMA GRANDE ASNEIRA SE NÃO O USARES! SE DUVIDAS, PERGUNTA A DEZENAS DE COLEGAS, QUE JÁ O ADOPTARAM E VERÁS QUE TODOS DIRÃO QUE O CASTROL CRX (ESPECIAL) EXCEDE TUDO QUANTO DÊLE SE POSSA AFIRMAR!

COMO A SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLÊSES, LBA, DISPOE, HOJE EM DIA, DE UM SERVIÇO DE VENDA DE ÓLEO AO LITRO, EM CÉRCA DE 60 GARAGENS



POR MEIO DE TANQUES SELADOS, SÓ SE COMPREENDE QUE DISTO SE NÃO APROVEITEM, AQUELES QUE AINDA IGNOREM ESTA ENORME VANTAGEM...

Apagam-se as recordações da rainha Soraya

TEHERÃO, 13 — Vão ser retirados do palácio imperial e das repartições do Governo todos os retratos e fotografias da rainha Soraya, por motivo do seu próximo divórcio — segundo foi revelado hoje.

Alguns cinemas e outras salas de espectáculos já fizeram desaparecer tudo quanto pudesse lembrar a imperatriz. Contudo, a imprensa não faz qualquer referência à separação iminente dos soberanos. — (A. N. I.).

A crise da África do Norte

(Continuação da 1.ª página)

publica e penso poderemos assistir, em breve, a uma certa evolução.

Stevenson disse sentir um «forte estímulo» com esta declaração do «leader» radical-socialista e sublinhou que o problema da África do Norte «deixara de ser só uma preocupação vital da França para se tornar, também, num problema dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha».

Gaytskell perfilhou este último ponto de vista. Depois de acentuar as dificuldades da questão argelina, dada a presença, na Argélia, de uma grande população francesa, disse que, na sua opinião, «uma solução conseguida pela força não era uma solução a longo prazo». Recusou-se a «ir mais longe» e contentou-se em manifestar a esperança de uma solução próxima.

Mendes-France retomou, então, a palavra para lembrar que uma das dificuldades das negociações era «saber exactamente quem será o nosso interlocutor» e acrescentou: «Naturalmente que é difícil saber-se quem é o outro parceiro pois, no final de contas, a população argelina não tem, neste momento, representação oficial, como, também, não existe um meio cómodo de escolher uma representação autêntica. Devemos, no entanto, encontrar um meio e talvez não fosse mau, num dado momento, pedir à Tunísia e a Marrocos que nos auxiliem a encontrá-los».

Durante esta conversação, Mendes-France declarou, também, que a presença de tropas americanas na Europa era, sob todos os pontos de vista, uma garantia de paz.

E, concluindo, o «leader» radical afirmou: «Qualquer que seja o plano de desarmamento adoptado pelos ocidentais, deverá incluir a presença de forças dos Estados Unidos na Europa continental e na Alemanha Federal».

Mendes-France declarou, antes, que «seria para desejar um estudo realista do plano de Rapacki». — (F. P.).

Subsistem as dificuldades da missão de bons ofícios

TUNES, 13. — A notícia, difundida, durante a noite, da suspensão da missão de Robert Murphy e Harold Beeley, eclodiu como uma bomba na capital da Tunísia.

Se, com efeito, o ambiente se adensara consideravelmente no decorrer do dia, nenhum observador admitira uma rotura no segundo dia da visita dos dois estadistas. Durante muito tempo, correspondentes e enviados especiais tentaram baladamente obter esclarecimentos junto das embaixadas americana e britânica, enquanto os círculos oficiais tunisianos declaravam nada saber.

O enviado especial da «France Presse» pôde, finalmente, telefonar a Angus Malcolm, embaixador da Grã-Bretanha, que lhe desmentiu

A GUERRA CIVIL NA INDONÉSIA

Novos desembarques de tropas governamentais na zona de Samatra em poder dos rebeldes

Neutralidade americana para evitar a intervenção russa

DJAKARTA, 13.—Forças governamentais desembarcaram, esta manhã, em vários pontos da costa Ocidental da parte central de Samatra, ocupada pelos revoltosos—anuncia o «Sulu Indonesia», acrescentando que as mesmas forças progrediram sobre a capital rebelde, Padang.

O «Sulu Indonesia» afirma que os desembarques se fizeram «em força», sob a protecção de unidades navais e aviões.

O primeiro-ministro Djuanda Kartawidjaja confirmou esta manhã que as tropas governamentais ocuparam Pakan Baru. Acrescentou que as instalações da companhia petrolífera Caltex poderiam começar a funcionar normalmente e que os navios americanos já não eram precisos para evacuar os cidadãos dos Estados Unidos. Como lhe perguntassem se a presença de unidades navais americanas perto de Samatra constituiria violação da soberania territorial indonésia, respondeu que aquelas unidades não deveriam encontrar-se naquelas paragens sem autorização do Governo indonésio.

O conselho de ministros reuniu-se esta manhã sob a presidência do primeiro-ministro para discutir a situação em Samatra.—(F. P.).

A atitude das potências

MANILA, 13.—Os acontecimentos da Indonésia, que passaram para o segundo plano das preocupações dos delegados ao Conselho da S. E. A. T. O. quando das discussões e reuniões sobre o projecto de conferência ao mais alto nível com a U. R. S. S., estão novamente em foco.

A delegação americana não dissimula a preocupação e o desapontamento resultantes da situação na Indonésia. As delegações asiáticas parecem ver na guerra civil indonésia um indício de fraqueza da S. E. A. T. O.

Os representantes americanos lembram que os Estados Unidos não podem acudir aos «rebeldes», com receio de que a U. R. S. S. responda com auxílio em massa ao partido contrário, sendo, portanto, obrigados a observar uma estrita neutralidade. Gostariam os delegados americanos que Mohammed Hatta entrasse para o Governo de Djakarta, pois vêem no antigo vice-presidente um obstáculo à progressão comunista. Ficariam satisfeitos se os «rebeldes» conseguissem exercer sobre o Governo pressão suficiente para impor aquela solução.

Quanto às delegações asiáticas, e especialmente a filipina, falam da ameaça comunista chinesa «apenas a 50 milhas da zona de influência da S. A. T. O.». Afirmando que o comunismo indonésio é financiado e dirigido por chineses pró-comunistas residentes na Indonésia. Quando

se tiverem infiltrado na forte minoria de indonésios de Mindanao —nota a delegação filipina—, a totalidade do arquipélago filipino será ameaçada pela subversão comunista. A verificação de que a S. E. A. T. O. é impotente contra estes factos faz pairar sobre a conferência um ambiente de dúvida e decepção que nenhum comunicado oficial conseguirá dissipar —acrescentam as delegações asiáticas. — (F. Presse).

Aviadores russos e chineses participaram nos bombardeamentos a Samatra?

HAIA, 13.—Os aviões que bombardearam o emissor do «Governo revolucionário indonésio», em Padang, eram pilotados por chineses ou russos—segundo declarou A. P. Makatita, representante diplomático daquele Governo em Londres—informa o correspondente do «Telegraaf» na capital inglesa. Acrescentou: «Sabemos que há duas semanas, seis oficiais chineses, pelo menos, fazem parte do Estado-Maior do coronel Gintings, comandante militar do Norte da Samatra. Além disso, espera-se a chegada de uma esquadilha de «caças» de reacção «MIG» e de uma esquadilha de bombardeiros de longo raio de acção. Serão pilotados do Egito até Java ou Bornéu, por indonésios, mas os comandos estarão entregues, na realidade, a pilotos soviéticos». — (F. P.).

Alastram pela Colômbia grandes incêndios que podem ser provocados

CARACAS, 13 — Dezenas de milhares de hectares de florestas têm sido destruídos por incêndios, que podem muito bem ser ateados por criminosos.

Na província de Miranda, de 3 a 9 deste mês, uns cem incêndios foram combatidos pela população, pela tropa e pelos bombeiros. Casas isoladas e colheitas ficaram destruídas e as chamas ameaçaram, por momentos, as cidades de Los Teques e de Baruta.

Na província de Anzoategui, um gigantesco incêndio pôde ser detido justamente no momento em que ameaçava um paiol de pólvora do Exército e os depósitos de uma companhia petrolífera.

Só anteontem, foram assinalados e combatidos, perto de Caracas, quinze incêndios nas florestas a Leste da capital.

A propagação do fogo é favorecida pelos efeitos de um longo período de seca, mas a Polícia abriu um inquérito a fim de determinar quais as causas dos incêndios que ameaçam tornar-se numa verdadeira catástrofe. — (F. P.).

Os preparativos ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

Os quinze membros da N. A. T. O. serão informados das propostas a fazer à U. R. S. S., através de uma nota anglo-franco-americana a enviar a Moscovo, dentro de dez dias. Os ministros assentaram ainda em que os delegados americano, francês e britânico à Conferência da N. A. T. O. apresentarão, imediatamente, um relatório à organização atlântica sobre os resultados da reunião em Manila. Este relatório constituirá a primeira medida concreta de cooperação entre as duas organizações defensivas. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ultimas notícias

• Futebol:

França, 2-Espanha, 2

PARIS, 13. — Disputou-se, hoje, o encontro internacional de futebol, entre as equipas da França e da Espanha, que terminou com um empate: 2-2.

Sob a direcção do árbitro inglês, J. Clough, auxiliado pelos fiscais de linha J. S. McLoughen e J. H. Taylor, também ingleses, as selecções alinharam:

França: Abbes; Kaelbel e Lerond; Penverne, Zitouni e Marcel; Wisniewski, Douis, Fontaine, Piantoni e Vincent.

Espanha: Carmelo; Callejo e Quincoces; Zarraga, Garay e Santisteban; Collar, Suarez, Di Stefano, Kubala e Miguel.

Aos 14 minutos, Kubala marcou o primeiro golo da equipa espanhola, resultado que se manteve até o intervalo.

Na segunda parte, aos 4 minutos, os Franceses igualaram, por intermédio de Fontaine, e, decorridos 9 minutos, Suarez marcava o segundo tanto para a selecção castelhana. Finalmente, aos 20 minutos, Piantoni estabeleceu o resultado definitivo: 2-2. — (F. P.).

• Comutada a pena

à jovem argelina

PARIS, 13 — Foi comutada a pena de morte a Djamilia Buhired, de 22 anos, condenada por actividades terroristas na Argélia. A decisão foi anunciada pelo Conselho Superior da Magistratura, depois de uma reunião com o presidente da República. Foram, também, comutadas as penas máximas a duas jovens argelinas. — (A. N. I.).

• A queda

da bomba atómica

FLORENCE (Carolina do Sul), 13.—O major-general Charles Dougher, comandante da 38.ª Divisão Aérea da base de Hunter, em Savannah, na Geórgia, declara que equipas de peritos continuam a revolver, centímetro a centímetro, a cratera de dez metros, aberta no solo, no quintal da propriedade do lavrador Walter Gregg, diligenciando descobrir todos os estilhaços da bomba atómica que ali caiu, acidentalmente, lançada por um bombardeiro «B-47». Walter Gregg, a esposa, suas duas filhas e sobrinha, receberam alto do hospital onde foram internados depois do desastre.

O major-general Dougher informa que a área atingida foi interdita ao público, embora os jornalistas possam circular livremente. A medida foi ditada pela necessidade de evitar a concentração de curiosos que poderiam dificultar o trabalho dos peritos. — (A. N. I.).

• Declarações

de Bourguiba

TUNES, 13 — Embora não revelando os assuntos tratados, o presidente Bourguiba dedicou o seu discurso de hoje aos bons ofícios e pediu à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos que definam claramente a sua atitude.

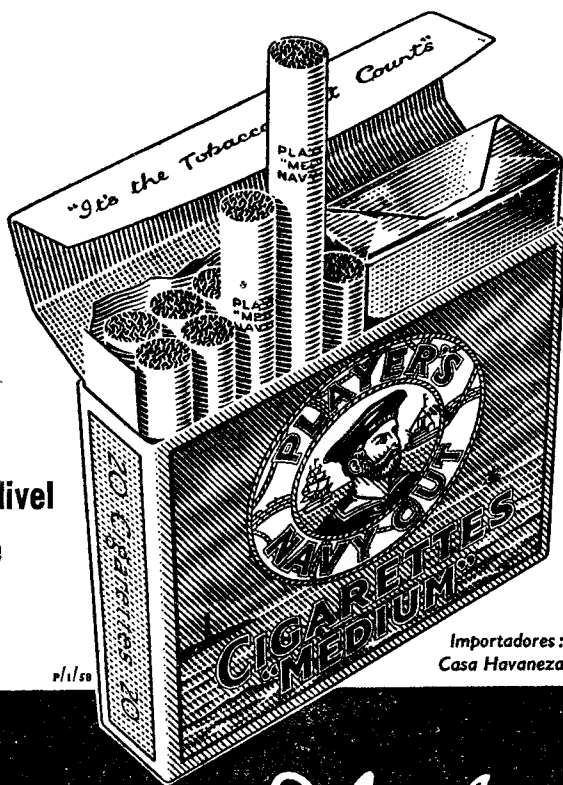
Exortou o povo tunisiano a não se deixar vencer por optimismo exagerado. A situação — disse — continua grave.

Anunciou, por outro lado, que não haverá festejos no aniversário da independência nacional, em 20 do corrente. — (F. P.).

EMPREGUE BEM O SEU DINHEIRO

Se costuma comprar lotaria, recomendamos-lhe especialmente a da Páscoa: um bilhete custa 180\$00 e habilita a 2.000 contos; um décimo custa 18\$00 e pode dar-lhe 200 contos.

Proporcionalmente, é a mais barata das «lotarias populares», e, se adquirir bilhetes ou fracções com o carimbo da CASA DA SORTE, terá a sorte por si.



O cigarro
com a
inconfundível
qualidade
inglesa

Player's Please

Importadores:
Casa Havaneza

EXCURSÃO

FEIRA DE SEVILHA

PARTIDA a 16 de ABRIL

Informações e inscrições:

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103

T. 31537-31791 (6 linhas)

PORTO — Praça da Liberdade, 12

Tel. 25040

COIMBRA — Largo da Portagem

(Edifício do Turismo)

Telef. 25576-25333

ESTORIL — Arcadas do Parque

Tel. 060285

LUANDA — LOUR. MARQUES

VIDA Literária



A morte de Afonso Duarte

Afonso Duarte que morreu a semana passada, lá longe, na Ereira, entre as rosas do seu quintal, perfumadas pelo céu, e os primeiros pamonhas da Primavera, em capiteis pagãos nas vides esveltas das margens do Mondego—podia chamar-se o poeta cavador. Virgilianamente, ele cantou sempre as coisas e as almas simples, por vezes, com um entono provençal, mas outras com sugestões subitas de Junqueiro e Teixeira de Pascoais. Era uma frauta silvestre, rude e bela, que se inspirava na melancolia da Natureza. Dir-se-ia que as águas e os pássaros, os montes e as fainas do campo eram o principal catalizador da sua emoção. Nem sempre era muito rítmico, mas a sua verdade, a sua sinceridade poética, despida de europeias tinha a nudez singela e eloquente das pedras, que vieram do princípio do Mundo, roladas pelos glaciares, ou saídas da fornalha cósmica do genesis. Agarrado à terra, aspirando o seu trazo bravo e acre, Afonso Duarte deixou-nos uma obra bem singular, em que o pantheísmo é, porventura, a sua principal força. Nunca se renegou. Viveu isolado. A homenagem que lhe prestaram em 1956, como que o acordou do esquecimento. E oi homem, como foi árvore, vento e estrela, numa dádiva completa do seu ser à Natureza inteira.

Recordando-lo, transcrevendo da sua «Obras Poéticas» (Iniciativas Editoriais), estes versos:

Dá a lua cheia sobre o meu casal...
Que fundos de alma em religiosas telas!
Olha para mim o céu de Portugal
Com os olhos beatíssimos de estrelas.

E, em fluido ocaso ainda, o Sol derama
Não sei que olhar extático de monge...

E, lívido ermo onde o Silêncio chama,
Dobra em minh'alma a voz cristã do longe.

Dia ao mar: o Sol finda o seu Poema...
E, hora de cinza, em duvida suprema,
O longo fim da tarde desconsola.

Já nas sombras da noite ascendo aos céus,
Como um pobre de Cristo pede esmola,
Erguem os choupos suas mãos a Deus.

AFONSO DUARTE

FEIRA DAS VAIDADES

O primeiro mártir da Filosofia portuguesa por ARTUR PORTELA (Filho)

A Filosofia portuguesa tem o seu primeiro mártir. O mártir é um elemento fundamental e decisivo de uma corrente filosófica. O mártir assinala um estágio avançado da sua evolução. O mártir é o sintoma do choque, da refrega, da reacção. Sem mártir uma filosofia está condenada à poltrona foja da imobilidade silenciosa, baça e burguesa. Um mártir é um grito de revolta, uma bandeira, uma luz vermelha. A filosofia que tem mártir passa à primeira página dos jornais, é discutida na praça pública, merece a atenção do estudioso, do ensaísta, do crítico, do historiador. O mártir é a condição «sine qua non» da filosofia. Mancha-a, sangue e dá-lhe «chic».

Os super-filósofos portugueses tinham anunciado as verdades centrais do seu sistema, tinham palestrado, tinham agitado o nosso meio que é mole e adiposo. Chegaram mesmo ao ponto de nos pôr à frente do nariz, no seu jornal «57», quadrícula e ordenada, toda a Verdade. Mas faltava-lhes o mártir a pólvora, a berradeira. O mártir ia enfiar-se, irritar, pôr os nervos num feixe de toda esta gente parada e sem tino.

Assim, considerando estes postulados, afirma-se que a Filosofia portuguesa decidiu arranjar mártir. Eis uma coisa rara e difícil. Os mártires não se levantam debaixo dos nossos pés. Um mártir deve ter a testa alta, o olhar fundo e melancólico, o beijo descaído, a mão escalavrada e trémula. Os super-filósofos portugueses puseram um anúncio nos jornais.

Mártir cabeleira olho romântico enfermício perfil bom retratos precisa-se. Respostas ao largo do Mi-telo, etc.

Foi um drama. Afinal Lisboa estava cheia de mártires. Fizeram «bicha» extensa e sinuosa. Desfilaram, um por um, diante dos super-filósofos. As provas eram complexas. O candidato a mártir tinha de recitar uma ode, chorar de improviso, cantar um hino, desfraldar uma bandeira disparar um

(Continua na página central)



«Uma pedrada no charco» novelas de Urbano Tavares Rodrigues

O vigoroso talento literário de Urbano Tavares Rodrigues deu-nos agora mais uma obra que se pode considerar um exemplo renovador e audacioso da novelística moderna. «Uma pedrada no charco» fixa, nos seus contos de tão diversas interferências, a expressão angustiosa das almas de nossos dias. É uma obra de agudo humanismo e de corrosivo verismo, em que o escritor artista emocionantemente afirma, mais uma vez, o seu forte poder criacionista. Urbano Tavares Rodrigues não é um novelista rebelde; mas um novelista que acusa a Vida, desvendando-lhe máscaras hediondas.

Cultura italiana

Dirigida pelo prof. Leo Magnino, presidente do Grupo Amigos de Portugal, em Roma, saiu o primeiro numero da Revista Mensal Internacional «La Cultura nel Mondo», editada por Carucci.

A nova revista insere neste seu primeiro numero, ampla colaboração de Leo Magnino, Ezra Pound, Alberto Marinali e Cinco Poesias do poeta português Ruy Cinatti.

Aforismos

*** A beleza agrada à primeira vista; mas quem se importa com ela depois de estar em casa três dias?

BERNARD SHAW

*** As tristezas são alvoras das novas em que o desconhecido nos visita.

RAINER MARIA RILKE

*** O homem vendido por outro pode não ser escravo; o que se vendeu a si mesmo, esse é o escravo absoluto.

RUSKIN

OS NOSSOS CONTOS

Homens & bichos

por SANTOS FERNANDO

O Jardim Zoológico não é apenas um divertimento para crianças. Também os adultos, fartos de privar com os da sua espécie, procuram ali o contacto momentâneo com os das outras raças. Se por um lado nos é deplorável o facto dos pobres bichos se encontrarem enjaulados, sujeitos a crítica ridícula de certos indivíduos que fariam lá dentro bem melhor figura, por outro chegam-nos a causar inveja sob o pelo de irracionais suprimindo convenções, não pagando rendas limitadas, não aturando chefes de secção, prescindindo dos meios de transporte nas suas jaulas fixas, e ficando apáticos perante os satélites e as mil e uma encenções do nosso século.

Ignorando a bomba H, o Tratado de Tordesillas, as concepções filosóficas, a pintura abstracta e o pacifismo dos que trazem tudo armado, até as ideias, os bichos vivem plenamente convencidos de que somos nós o seu divertimento.

Dera algumas voltas pelo Jardim, nessa manhã calma de domingo. Descobri, porém, junto a uma jaula de macacos, numa atitude assaz misteriosa, o meu velho amigo Rogério Farinha que, tempos atrás, segundo me constara dera em regular mal como certos relógios.

Aproximei-me. Vi, com espanto, que fazia sinais a um símio que o olhava sem interesse enquanto descascava um amendoim.

—O que é que estás aqui a fazer? — inquiri.

Fixou-me com a frieza dum oftalmologista em férias.

(Continua na página central)

O centenário de Conrad

o grande escritor do mar

Passou quase despercebido, em Portugal, o centenário do nascimento do grande romancista do mar Conrad Korzeniowski, que tem vários livros traduzidos na nossa língua.

O autor de «The Heart of Darkness» era polaco. Serviu durante muito tempo na marinha inglesa e fez largas viagens. A crítica britânica considera-o da mesma grandeza de George Eliot ou de Henry James.

Conrad, segundo Learis, tinha três paixões: a Polónia, onde nasceu, a Inglaterra, que ele escolheu para viver, e o mar, que tão bem pintou nos seus livros.



«Rapariga no cais», de Alice Jorge



«A mulher e o galo», de Sá Nogueira

Reencontro com José Rodrigues Miguéis

(Continuação da 1.ª página)

dianete, com uma estranha coragem de tímido, uma imensa força contida, rolhada por uma inteligência espantosa. E' um ensimesmado virado ao avesso, com a alma tensa e nervosa cá fora, á flor da pele, num contacto directo, esquisito, mágico, com a realidade exterior. Vem coberto da poeira do Mundo.

Os seus livros, primeiro essa crónica alegremente angustiada que é «Saudades para a Dona Genciana», depois «O Natal do clandestino», por fim «Léah», conquistaram rapidamente o publico que ocorreu, espontâneo, sincero, num entusiasmo vulgar e sensacional. Não berrou aqui a charanga da publicidade. A obra de José Rodrigues Miguéis é autêntica, verdadeira, clara, não de um verismo sistematizado, de escola, com mestres, discípulos, regras e postulados, mas de uma realidade visceral, absoluta, caudalosa, atirada com força para as páginas de um livro.

Quisemos que Rodrigues Miguéis nos falasse da sua obra. Ele protestou, intimidado. Perguntámos:

—O que o levou a abandonar o silêncio de há tanto?

—Devo ao poeta José Gomes Ferreira, sobretudo, o meu regresso á actividade, com a publicação de «Saudades para a Dona Genciana». Foi ele que me pôs em contacto com os Estudos Cor, que acabam de lançar «Léah». Entre José Gomes Ferreira e eu há afinidades que não são só literárias, que datam da adolescência... Somos da mesma «escola», isto é, estamos fora de escolas e épocas. E' passados os cinquenta anos, conservamos a agilidade e a frescura de quem não se deixou estratificar, e encontramos na juventude uma resposta surpreendente, bom sinal! Temos visto passar muita onda á nossa volta e mais veremos ainda... Não somos do efémero, do cotidiano: para nós o actual prolonga-se em duração e profundidade... Ambos trabalhamos duro, com a jovialidade de quem trabalha o mármore vivo de olhos postos no humano.

A face aguda de Rodrigues Miguéis dinamiza-se e os olhos furam as lentes grossas dos óculos.

—Como veio reencontrar o nosso meio literário?

—Muito mais complexo e rico. Ao tempo de «Páscoa feliz», os novelistas contavam-se pelos dedos. Hoje não. O movimento é enorme. Uma coisa se mantém, a literatice pretenciosa de dois ou três dogmáticos, imperiais e temidos.

—Mas a sua obra destaca-se, no nosso meio. E' mais clara e mais autêntica.

—Sou apenas um escritor diferente, talvez uma nota discordante no estilo, no tom, no tratamento e até, porventura nos temas. Mas o interesse duma literatura está na sua variedade, a revestir uma unidade fundamental. A minha experiência pessoal é diversa... A expatriação, forçando-me ao silêncio relativo, contribuiu para me depurar, fortalecendo aliás uma tendência pessoal. Sou inexorável comigo mesmo. Note que me sinto humilde e agradecido diante do que os escritores portugueses têm realizado nestes vinte anos, e que é imenso. Uma autêntica ressurreição novelesca.

—O seu estilo creio poder situá-lo sob duas influências—a de Eça de Queirós e a norte-americana, de Caldwell e de Saroyan.

—Acho improvável. Eu vivi a América do Norte, afundei-me nela, mas mantive as minhas verdades fundamentais. Não fui absorvido nem construí um isolamento angustiador ou egoísta. Tenho pela minha arte uma devoção quase fanática: a língua, quanto a mim, é a própria ideia. Não tenho o amor da forma pela forma nem acredito no escrever bonito, no formalismo. Mas tudo no Universo é forma e energia; o pensamento e a matéria.

HOSPITAIS CIVIS

Nos Hospitais Civis de Lisboa recebem-se propostas para a venda de películas radiográficas já usadas.

ria, estreitamente unidos e também independentes, não são outra coisa. Uma ideia, uma imagem, são a própria forma e matéria que as exprime. Depois, a Arte tem só por si uma função purificadora, educadora e progressiva. Quem a despreza, despreza a sua própria função, a sua arma, e a sua mensagem. Acho preferível fazer boa arte, a pregar teorias estéticas...

Rodrigues Miguéis fala rapidamente, ao ataque. Lembramos-lhe as suas crónicas e artigos no «República» e no «Diabo», mordazes e fortes. Ele sorri.

—Sim, mas, no entanto, sou infinitamente tolerante com os pontos de vista de outros... Polémico, sou-o visceralmente, mas com o amor do meu semelhante. Lembro sempre o Shaw: «arrasa as ideias do teu adversário, mas não toques na pessoa dele nem com uma flor». (Acho que perfraseei!). Mas não gosto de pregar: «Quem sabe faz, quem não sabe ensina»—dizia ele também. Enfim, creio na devoção do homem pela sua obra; por obscura que esta seja. Creio na responsabilidade... O homem responsável é o que encara a sério o seu destino e o realiza, mesmo que tenha de correr riscos pessoais... E na devoção á Humanidade: deixar que tudo e todos se desenvolvam consoante a sua natureza—e responder pelas consequências, é claro. A arte de viver, de conviver, de persistir, está na conciliação dos contrários, na aceitação da imensa variedade de obras, destinos, culturas, etc. Há lugar para tudo no reino da criação. A humanidade é harmonia na verdade... E' preciso ter confiança nos destinos, na sabedoria humana. A Humanidade não caminha para o suicídio—uma consciência não o quer, o amor da vida não o consente... Na hora do perigo supremo, os homens saberão evitar o abismo, as consequências destrutivas das suas próprias criações.

—Evidentemente, mas enfrentamos uma crise, há um conflito...

—E' um conflito dos destinos estreitos e comensais com os destinos mais vastos—o espectro que hoje «assombra» o Mundo é o da voracidade pelas coisas, a realização ou objecta. E' nos preciso voltar á perspectiva dos valores últimos, a que todos os mais (satisfeitos nas necessidades mínimas do homem) devem ficar subordinados...

—Qual o papel a desempenhar pelo escritor?

—O papel do escritor é o de perpetuar os valores culturais pela forma mais durável, acessível e comunicável de todas as artes (depois da Musica) que é a Literatura. A imaginação recriadora, entendida como instrumento de exploração do homem, é o mais precioso de todos os veículos da Cultura não menos do que a Ciência para a natureza em geral. Por isso a sua técnica é (depois da consciência e da responsabilidade) o problema capital. Por consciência entendendo eu a adesão aos valores humanos, ao destino e progresso da espécie.

O escritor deve ser, a um tempo, o mais conservador e o mais audacioso dos pioneiros de mundos interiores e sociais, a ponta que explora e sonda a realidade sempre crescente. Ele é o detentor dos valores adquiridos, o seu perpetuador, e ao mesmo tempo o desbravador de novas sendas... Uma literatura nacional é um «carácter», uma fisionomia, uma «ética»: é preciso respeitá-la, continuá-la e desenvolvê-la... Haverá nada de mais arcaico e presente do que o anseio da melhoria?

—Sim, o escritor é um espelho polidrico que em si reflecte o universo e o assimila e recria á sua maneira, aprofundando-o.

—Logo o escritor deve ser actual, solicitar, conduzir.

—Sim, as emoções mobilizam: fazer rir e chorar, fazer sentir e pensar, são coisas capitais, a par da sinceridade.

Alguém poderia negar o valor em si da dança, da musica, da farsa, da tragédia? Ou da pintura e da escultura? A literatura de ficção tem a sua função específica: mobilizar as almas, absorvendo-as

no seu jogo ludico, e essa é, objectivamente, a sua função primacial. O ensaísmo dirige-se á inteligência, á razão. A literatura pode ser panfleto, mas antes precisa de ser Arte... Darei como exemplo, no cinema, o Chaplin!

—Que impressões traz da sua experiência americana?

—Todo o problema dos juízos está na autoridade de quem os dita... Por mim, entendo que em tudo há que procurar o que une, e não o que divide os homens: a convivência e não a hostilidade. A América é uma extravasão da Europa, com todas as exacerbações desta. A contribuição europeia tem sido ali imensa, não só a da massa humana, mas na cultura e na técnica: Einstein e Fermi, Toscanini e Pierre Montoux... A estrutura social e cultural do início, como em todos os países novos, determinou certos traços específicos: a estreiteza poeira dos puritanos prejudicou por muito tempo a criatividade; mas desenvolveu a independência pessoal, o espírito de debate e de objectação, e a coexistência na variedade dos propósitos. O «homem contra os poderes» (Alain) tem sido a força subjacente do crescimento norte-americano. E' nesse terreno que se trava hoje o grande debate... A contribuição alógena é, a este respeito, secundária, excepto quanto ás grandes individualidades. Todo o emigrante se conforma, bem ou mal, á estrutura social e cultural que encontra. Ali, como no Brasil e na América hispânica.

—O que pensa do homem americano?

—A imensa expansibilidade geográfica, tão cara ao coração dos Portugueses—a América é um oceano solidificado—imprimiu ao Americano um carácter específico, típico, que em certas coisas o assemelha ao Russo. Se os Americanos se mantêm ou tentam manter-se independentes o progresso técnico, a imensidade do mercado, o nível geral da vida, a produção em massa e para a massa, o senso da tarefa e da cooperação, a complexidade reticular duma estrutura económica altamente desenvolvida, tudo tem contribuído para transformar socialmente o americano em uma função, para o pôr na interdependência do colectivo. Pela sua estrutura social e mental, embora não pela consciência política, a América está mais próxima do socialismo do que a maioria dos países do ocidente europeu... O indivíduo está sobrando no mar das independências técnicas e económicas.

Assim, uma crise ocasional, de pormenor, afecta o sistema inteiro, e os indivíduos como tais. Por outro lado, a flexibilidade do sistema político e a mentalidade geral (todos os povos têm os defeitos das suas qualidades) prestam-se a cambios súbitos, inesperados, de cenário político: de Roosevelt a McCarthy, por exemplo!

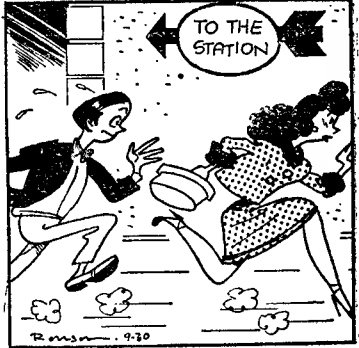
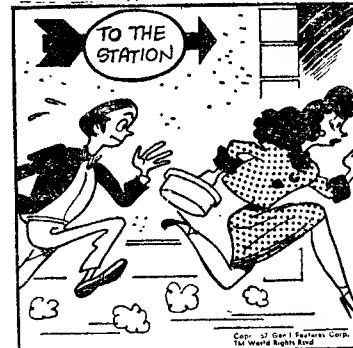
Se a América ainda não pôde ter os seus Mussorgski nem Debussy, tem no entanto Edgar Poe, Whitman, Hemingway, Dos Passos, Steinbeck, Caldwell, Miller e tantos mais... Não, não se pode perder nunca a esperança! E tem sobretudo o seu povo imenso e activo, impulsivo e sensível ao que se passa no Mundo... E' preciso saber sempre distinguir, não confundir as fachadas e a substância... Mas todos os sistemas obedecem a certas leis de evolução interna, todos são semelhantes em certa medida, e há coisas que transcendem a razão e a vontade do homem. A América repete, em proporções macroscópicas, o que fizeram outros impérios europeus...

Falamos-lhe do êxito dos seus livros, na profunda impressão que a sua obra está a provocar na juventude.

—Estou admirado. Porque eu não faço mais do que tirar bocados de coção da algibeira da memória...

Mas não é assim. Pelo menos, não é apenas assim. A obra de Rodrigues Miguéis, a sua força, a sua ironia, o seu estilo ágil e incisivo o seu universo, tornam-no um caso unico no nosso meio. José Rodrigues Miguéis renasce como um homem novo na literatura portuguesa.

ELE & ELA



Corrida para o comboio

VIDA MUSICAL

A apresentação do Quarteto Parrenin na Juventude Musical Portuguesa

Mais uma iniciativa, a todos os títulos louvável, se fica devendo á Juventude Musical Portuguesa, com a organização de uma série de concertos em que colabora o já notável Quarteto Parrenin, que veio agora pela primeira vez a Portugal, subordinada ao título de «Breve história do quarteto de cordas». Os concertos são comentados pelo dr. João de Freitas Branco, o que é, desde logo, uma certeza de elevação e interesse.

O bem organizado programa que principiou na passada segunda-feira, repete-se por quatro concertos. No primeiro, os comentários do dr. João de Freitas Branco, intencionalmente pouco longos, claros e perfeitamente elucidativos, incidiram sobre o aparecimento e a adopção do quarteto de corda e, bem assim, os motivos que fizeram dele agrupamento de eleição. Privou-se o comentarista, justificadamente, de falar na evolução quanto á forma, pela identidade com a evolução da forma sonata, assunto tratado, perante mais ou menos o mesmo publico, o ano passado, quando de outra série de concertos, por si comentados, sobre a evolução da sonata de piano. Após pequenas considerações acerca das duas obras que preenchiam este primeiro concerto, os quartetos op. 77, n.º 1, em sol maior de Haydn e op. 59, n.º 1, em fá maior, de Beethoven, seguiu-se a sua interpretação pelo Quarteto Parrenin, constituído por artistas franceses—os violinistas Jacques Parrenin e Marcel Charpentier, violonista Michel Wales e violoncelista Pierre Penassou— todos ainda muito jovens, o que não obstou a que se revelassem instrumentistas perfeitos, atingindo, no conjunto, uma unidade e um equilíbrio, a par de boa qualidade sonora e força interpretativa, que permite considerá-lo um dos melhores agrupamentos de camara franceses. Estas suas interpretações saíram perfeitas e bem mereceram os calorosos e prolongados aplausos da assistência, bastante numerosa, que teve ainda o prazer de ouvir um extra.

Estes concertos têm o patrocínio do Instituto Francês e a colaboração da Sociedade Nacional de Belas-Artes, em cuja sala se realizam.

Concertos da Juventude Musical Portuguesa

No prosseguimento do ciclo «Breve história do quarteto de cordas», que a J. M. P. vem realizando com tão bom acolhimento, voltámos a ouvir o Quarteto Parrenin, desta vez em obras de Schumann e Debussy. Neste segundo concerto mais se acentuou ainda a boa impressão deixada por aquele agrupamento.

Os comentários do dr. João de Freitas Branco, elevados e de muito interesse, visaram directamente as composições executadas, focando a sua posição na evolução histórica do quarteto de cordas e o seu enquadramento nos movimentos artísticos a que os dois compositores pertencem.

De Robert Schumann ouvimos uma interpretação do quarteto op. 41, n.º 3, em lá menor, bastante cor-

recta, onde os seus executantes patentearam, uma vez mais, largos recursos. Mas foi sobretudo no quarteto de Debussy que os jovens instrumentistas que constituem o Quarteto Parrenin mais nos impressionaram, evidenciando sólida preparação técnica, servida por verdadeira compreensão da obra e expressividade elevada. Esta bela composição teve, realmente, no Quarteto Parrenin uma interpretação admirável, inteligente e da maior comunicabilidade que cativou a numerosa assistência.

Entusiasticamente aplaudidos, voltaram os artistas para nos dar mais um trecho em extraprograma.

VENANCIO DA FONSECA

Concertos pela banda da G. N. R., no Pavilhão dos Desportos

No domingo, haverá, no Pavilhão dos Desportos, com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, mais um concerto pela banda de musica da G. N. R., sob a regência do maestro capitão Alves Ribeiro, cujo programa inclui: «4.ª sinfonia», de Tchaikowsky; «Agamemnon», de Ildebrando Pizzetti; «Hileriana» (fantasia), de Sousa Morais, e «Capricho italiano», de Tchaikowsky.

VIDA ROTÁRIA

A nova direcção do Clube de Lisboa

Na segunda e ultima votação para escolha dos directores do Rotary Clube de Lisboa, de 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1959, foram escolhidos, entre doze nomes, os oito seguintes: dr. Henrique Moutinho, dr. Mário da Anunciação Gomes, dr. António Meneses Soares, Fernando Vieira Ferreira, professor António Maria Godinho, dr. Carmindo Rodrigues Ferreira, dr. Amílcar José de Gouveia Marques e Alberto Costa Nunes de Carvalho.

Bolsa de estudo ganha por um Português

O Rotary Internacional anunciou que foi concedida ao estudante Carlos A. da Mota Pinto uma bolsa da «Rotary Foundation» para um estágio no estrangeiro, durante o ano académico de 1958-1959, comemorando o 53.º aniversário da organização. Sendo um dos 113 doutorandos estudantes, de 30 países, a receber esta honra, o sr. Mota Pinto foi recomendado para bolseiro pelo Rotary Clube de Coimbra. Val estudar Direito, em preparação para uma carreira nesta matéria, numa das Universidades da Europa. E' filho do sr. António Ferreira Pinto, de Pombal, vila onde nasceu em 1936, e é solteiro. Tendo terminado o curso liceal no Liceu D. João III, em Coimbra, entrou para a Universidade de Coimbra, e é este ano finalista de Direito. Em 1955-57 foi-lhe concedida uma bolsa de estudo, pelo Ministério da Educação Nacional, para o estudo de Direito.

FOTOCOPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA: ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões)

Telef. 2 04 00 — LISBOA

Lustres e Candeeiros em Cristal «Murano»

VISITEM PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

COLOSSAL SORTIDO DE

Candeeiros e armaduras em metal, em plástico e em vidro para iluminação fluorescente

ELECTRO-IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1 — TELEF. 34774 — LISBOA

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DESPORTOS

Barreirense. 51-Real Madrid, 68

Ficha técnica do encontro

A partida entre Barreirense e Madrileno forneceu os seguintes dados:

Barreirense — Obteve o seu resultado final conseguindo 22 cestos e transformando 7 lances livres dos 22 que lhe foram concedidos. Além destes numerosos os Barreirense tentaram 70 lançamentos ao cesto.

Real Madrid — Obteve o seu resultado final conseguindo 27 cestos e transformando 14 lances livres dos 22 que lhe foram concedidos. Os Madrileno tentaram, por sua vez, 74 lançamentos ao cesto.

Após o intervalo o resultado era de 42-33, a favor do Real Madrid e nos três minutos finais o marcador acusava 63-47 a favor dos Madrileno.

Os Espanhóis utilizaram no primeiro tempo dois «tempos mortos» (3-6 a favor do Barreirense e 25-24 a favor do Real Madrid). Os Barreirense igualaram-se neste aspecto (20-16 a favor de Madrid e 30-29 a favor do Barreirense).

Inácio Pinedo, treinador do Real Madrid, fez apenas jogar seis elementos dos doze que se deslocaram. O técnico português utilizou oito jogadores. As substituições por parte dos Barreirense foram feitas aos 24-18 (entra Manuel Ferreira sai Eduardo Nunes); aos 37-32 (sai José Valente entra José Vicente) e aos 39-33 (entra Climaco sai Manuel Ferreira). No segundo tempo aos 53-38 (entra Eduardo Nunes e saiu Albino Macedo) e aos 61-47 (sai José Valente entra José Vicente).

Na segunda parte, os Espanhóis utilizaram, por duas vezes «tempo morto» aos 56-47 e 66-51. A única desclassificação da partida pertenceu ao madrileno Trujillano, aos 51-38 a 7 minutos de jogo.

Alinharam e marcaram:

Real Madrid — Alfonso Martinez (10+6); John Casillas (9+6); Luis Trujillano (5+2); William Brindle (7+3); Johnny Baez (10+6) e Hernandez (1+3).

Barreirense — José Macedo (11+11); Albino Macedo (9+0); José Valente (5+5); Jorge Silva (4+0); Eduardo Nunes (2+1); Manuel Ferreira (0+3); José Vicente e Climaco.

VOLEIBOL

O «internacional» Nuno Mota quer deixar o Benfica

O valoroso e popular voleibolista «internacional» Nuno Mota, que já representou o Lisboa Ginásio e há alguns anos alinha no Benfica, encontra-se na disposição de mudar, de novo, de clube, tendo, para o efeito, solicitado a direcção dos «encarnados» a respectiva e necessária carta de transferência. Julga-se que Nuno Mota pretende ingressar no Belenenses, onde agora exerce as funções de treinador.

HIPISMO

Um concurso em Évora

ÉVORA, 12. — Nos dias 7, 8, 10 e 11 de Maio, disputa-se o IX Concurso Hipico do Distrito de Évora, que costuma realizar-se em Junho, por alturas da Feira de São João. Neste concurso participam alguns dos melhores cavaleiros portugueses, civis e militares e oficiais do Exército espanhol.



Albino Macedo, numa bela atitude, vai lançar ao cesto

Basquetebol — «Taça dos Campeões Europeus»

O Real Madrid confirmou a sua classe apesar do entusiasmo do Barreirense

O Barreirense conheceu ontem momentos de festa ao receber no seu belo ginásio — obra de vontade e firmeza de uma massa associativa entusiástica e trabalhadora — a grande equipa do Real Madrid, campeão de Espanha e um dos conjuntos de maior cotação no basquetebol.

A partida teve fases de grande emoção, principalmente nos períodos de forte oposição do conjunto português que, por mais de uma vez, esteve à frente do marcador, ainda que por escassos períodos, que não chegaram para dominar o adversário.

Durante os vinte minutos do primeiro tempo o marcador nunca «tombou» com predomínio para qualquer das equipas. A partida foi jogada com calor, vivacidade e uma energia física tremenda, principalmente, por parte dos Portugueses, que disso se vieram a ressentir na segunda parte. Os irmãos Macedo marcaram 20 pontos dos 33 que a equipa tinha ao intervalo. Quer isto dizer que a «meia distância» barreirense prevaleceu no conjunto campeão de Portugal. Já o mesmo não pode dizer-se quanto aos Madrileno que dosearam os seus encastamentos pelos homens de «meia-distância» (o Porto-Riquenho Casillas esteve excepcional) e de «tiros» de baixo do cesto (Alfonso Martinez e Johnny Baez em grande expoente).

Um pormenor de consideração é que auxiliou a ditar a derrota dos Barreirense foi, sem dúvida, o domínio esmagador, digamos, mesmo aborrevante, que os Madrileno tiveram na luta de tabelas, tanto ao ataque como à defesa.

Os Madrileno Alfonso Martinez

e Johnny Baez deram uma pequena lição neste aspecto, principalmente Baez, extraordinário, em todo o sentido.

Até aos 15-15, o Barreirense nunca esteve em posição de inferioridade. Lutou com armas iguais, respondendo às óptimas jogadas dos Madrileno com outras de boa categoria que foram premiadas merecidamente.

Regista-se em seguida um período de melhor encastamento por parte do Real Madrid e julgou-se que a «fuga» no marcador ia ser decisiva. Entretanto, a entrada de Manuel Ferreira trouxe sangue novo ao grupo local, que recuperou rapidamente a desvantagem de 7 pontos para igualar aos 28-28 e passados que foram escassos segundos passar a comandar com 32-31.

Os Espanhóis pressentiram o perigo e passaram a manobrar com maior cautela só lançando ao cesto pela certa. Isto valeu-lhes alcançar o intervalo na «mó de cima», com 9 pontos a maior que, verdade se diga, podia ter sido reduzida se os Portugueses tivessem afinado a «alca do tiro»!

A primeira parte foi, portanto, em tudo diferente da segunda. Enquanto o poder físico lusitano não quebrou, os esquemas e as ordens foram respeitados. Depois os lançamentos foram desordenados.

No primeiro tempo os Barreirense fizeram 33 pontos enquanto que na segunda parte não foram além de 18! Quase metade, nota muito significativa, e que revela a ineficácia dos encastamentos.

Depois do intervalo, as esperan-

(Continua na 18.ª página)

HOJE À NOITE

HOQUEI EM CAMPO — Assembleia geral da Associação de Lisboa, às 20 e 30 horas, para eleição dos corpos gerentes.

TENIS DE MESA — Campeonato Corporativo. A partir das 20 e 55 horas, nas mesas das equipas que se indicam em primeiro lugar: Atlantico-S. N. P. Seguros, Açores-Lisgás, Cimento Tejo-Textil Sedeira, Zézere-Espírito Santo e Carris-T. A. P.

XADREZ — Na delegação do Belenenses continuação do campeonato interno.

NOVO DELEGADO

da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro

AVEIRO, 13. — Realizou-se ontem, no salão nobre do Governo Civil desta cidade, a cerimónia da investitura do sr. dr. Alberto Resende Martins no cargo de delegado da Direcção-Geral dos Desportos, neste distrito.

Ao acto, presidido pelo sr. dr. Vale Guimarães, governador civil, assistiram os srs. Manuel Vieira de Araújo, presidente do Município de S. João da Madeira; dr. Urgel Horta, deputado; Mário de Carvalho, delegado da D. G. D. do Porto; dr. Moreira de Sousa e coronel António dos Santos Junior, respectivamente governador civil substituto e comandante da P. S. P. do Porto; dr. Francisco Gomes da Cruz, presidente da Associação de Futebol de Aveiro; Alexandre Miranda, da F. P. F. e individualidades mais ou menos ligadas ao desporto.

Foram proferidos alguns discursos, agradecendo o empossado que disse ser sua intenção tudo fazer para o maior prestígio e dignidade do desporto em Aveiro.

Desporto Universitário

Campeonato de Futebol

A contar para a fase final do campeonato regional de futebol, efectuou-se no Estádio Universitário um dos últimos encontros do torneio entre as equipas representativas de Económicas e do I. N. E. F., que terminou com a vitória da primeira por 7-3 (ao intervalo 3-3).

Arbitrou o sr. Mário Ribeiro e os grupos alinharam:

ECONÓMICAS — Nunes; Sérgio e Drumond (Quésimo); Candeias, M. Simões e Barreto; José António, Simões de Almeida (1), Aurélio (2), Julio Coelho (4) e Melo Torres.

I. N. E. F. — Abranches; Baltasar e Trigo; Flório, Puga e Araújo; Sebastião (1), Pifa, Carvalhais (2), Fonseca e Costa e Barros.

Principia hoje a preparação das Selecções Regionais

Com vista à preparação das selecções representativas da Universidade de Lisboa, nos próximos campeonatos nacionais a realizar em Coimbra de 23 a 26 do corrente mês, iniciam-se hoje os treinos dos elementos escolhidos.

Os seleccionadores regionais universitários de Lisboa, respectivamente: futebol, dr. José Maria Antunes e eng. Fernando Leite; basquetebol, engs. Abreu Rocha e José Godinho; handebol, de sete, prof. Eugénio Carvalheira, e voleibol, prof. Nuno Barros, vão iniciar ainda esta semana a preparação das equipas destas modalidades, estando marcado para hoje o primeiro treino da selecção de futebol.

DOMINGO, 16 DE MARÇO

BELENENSES EM CALDAS

PARTIDA AS 10 HORAS

REGRESSO AS 18 HORAS

PREÇO: 37\$50

Empresa Isidoro Duarte

R. DA PALMA, 256—Cabina 3

Telefone 861034 — LISBOA

Futebol

Salvador e Palmeiro já começaram os treinos

Cumprido o castigo imposto pela direcção do Benfica, os jogadores Palmeiro e Salvador começaram já a sua preparação sob as ordens de Otto Glória.

O «Nacional» da 1.ª Divisão vai sofrer nova paragem?

O seleccionador nacional, dr. José Maria Antunes, solicitou aos dirigentes federativos a interrupção do campeonato no próximo dia 21 a fim de que a selecção militar de Portugal possa nessa data defrontar a Bélgica.

Ao que parece, a Federação, tendo em vista os problemas relacionados com a preparação das equipas que vão defrontar a Espanha vai estudar o assunto e resolvê-lo na reunião do próximo sábado.

Rocha regressa ao Sporting

Acabou a expectativa criada à volta da transferência de Rocha para um clube de Lisboa. O preferido foi o Sporting, mediante a quantia de 400 contos, que reverte a favor do jogador, e da cedência de alguns elementos à Académica.

O Belenenses jogará com o Valência e Jaen

O clube do Restelo recebe a visita do Valência no próximo dia 2 de Abril, quarta-feira, às 22 horas, e deverá ir a Jaen defrontar o clube local em 15 do mesmo mês.

O árbitro Raul Martins não teve interferência na prisão de «Yustrich»

Chegou a divulgar-se que o incidente registado no último domingo, no Estádio Municipal de Coimbra, que levou à detenção policial de «Yustrich», tinha sido motivado pelo árbitro do encontro, o lisboeta Raul Martins. Talvez por isso, muitas pessoas considerem estranho que a Federação não tenha resolvido punir o referido técnico, na sua reunião de ontem, à noite.

Ora, nós estamos habilitados a informar que o boletim do juiz do Académico-F. C. Porto não fez qualquer alusão ao caso, por o mesmo não ter tido a mínima relação com o jogo. Raul Martins, efectivamente, manteve-se alheio ao acontecido, para que em nada contribuiu, já que o treinador da equipa portueense não foi, durante todo o encontro, nem pelo árbitro, nem pelos fiscais de linha, visto a dar quaisquer indicações aos seus jogadores.

Nada há ainda de oficial sobre a escolha do árbitro que actuará no «Mundial»

O conhecido e bem conceituado árbitro Joaquim Campos, por muitos dado como escolhido para actuar na fase final do Campeonato do Mundo, que em Junho se realiza na Suécia, ainda não tem conhecimento directo e oficial sobre o assunto, embora, e com certo fundamento, se julgue que seja ele o eleito para representar a arbitragem portuguesa no grandioso certame internacional.

O certo é que a escolha de Joaquim Campos não pode ser, por enquanto, considerada definitiva.

Morais no Sporting?

O excelente avançado do Torriense, Moraes, está a ser pretendido por vários clubes. Um dos mais interessados é o Sporting que já abordou o referido jogador.

O Sporting em estágio

Com vista ao próximo jogo com o Barreirense, de certo modo decisivo para a atribuição do título, o Sporting enviou hoje os seus jogadores para Sintra onde se conservarão em regime de estágio até domingo.

Quanto ao Barreirense, que deve apresentar a sua equipa completa, não foi seguido qualquer plano especial de preparação.

Barcelona-Berlim

FRANCFORT, 13.—Num encontro entre cidades, Barcelona venceu por 1-0, Berlim Ocidental.—(Efe).

TEM O CABELO REBELDE?

Resolverá o seu problema com o corte pelo método «HARDY», executado por artistas especializados na

BARBEARIA ROSA DE MAIO
Rua S. Nicolau, 122-124



AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

VENTILAÇÃO

REFRIGERAÇÃO

Queimadores OIL-O-MATIC

Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda.—Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

ANSIEDADE

Passo a vida
Imaginando horas,
Horas em que te encontro.
Encontro-te,
Imagino-te vida,
Vida que me pertence
E pode fugir-me
Porque de mim não depende,
Como tu não dependes.
Foges-me.
Por momentos
Sinto que não há vida,
Depois vivo
Imagino hoas
Horas em que te encontrarei...
...Ter-te-ei.
Não fugirás
Serás meu
E partirás
Sem fugir...
...Partirás, sómente!

MARIA HELENA FONSECA

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 13.ª página)

—Procuo um tipo que em vida me ficou a dever dinheiro!

—Neste sítio? — perguntei alarmado, ao mesmo tempo que apontava a macacaria.

—E onde está a duvida?... — falava colado a mim — Nunca

ouviste dizer que as pessoas depois de mortas são encarnadas em couves lombardas ou em bichos, por exemplo? E' a metempsicose...

—A metempsicose é a transmigração da alma dum corpo para outro...

—E' isto pronto!...

Não teime!

—Tenho a certeza de que este macaco é o tal melro que me ficou a dever dinheiro!

Afastei-me mal disposto e saí.

Passadas algumas semanas tornei ao Jardim Zoológico e qual não foi a minha surpresa ao dar de caras com o Rogério Farinha. Desta vez sorriu-me, avançando ao meu encontro.

—Tenho uma grande novidade para te dar! — exclamou ao pé de mim — Aquele animal que te indiquei é realmente o Garcia, um malandro que se lembrou de juntar as canelas antes de me pagar!

Como notasse a minha perplexidade, puxou-me por um braço.

—Duvidas?... Vês aquela cegonha? Era o Ataíde, o meu vizinho que apanhava uma dita todos os dias!... E também te vou mostrar o patife do meu antigo senhorio...

Apontou-me um canguru.

—Repara na bolsa. Era a minha!

Estremei.

—Mas há mais!... Olha aquele cágado. Era o meu primo... o que nunca quis fazer nada!... Faço ideia de escrever um tratado sobre este importantíssimo assunto!

Vês aquela cabra?... Foi a nossa velha professora, a Dona Clotilde Noronha, a que me chumbou três vezes em Matemática!

Estive longos meses sem ver o Rogério Farinha, e há dias soube que partira para Londres a fim de visitar o «Zoo» britânico, e para Paris a colher elementos no «Jardin des Plantes». Morrerá, porém, durante uma viagem pelo Norte de Africa.

Agora, portanto, que ele desapareceu do mapa das minhas relações e do roteiro dos meus encontros, poderia voltar de novo ao nosso Jardim, sem ser incomodado.

Entrei, detive-me junto dos pavões, circudei a Aldeia dos Macacos e, de subito, quando me dirigia ao lago, ouvi chamarem-me baixinho. Estava, então, muito perto do camelo. Olhei á roda mas não vi ninguém. Dispunha-me a continuar o passeio quando mais nitidamente notei que chamavam pelo meu nome.

Pasmem, senhores! O camelo avançou, sacudiu a corcova e disse-me:

—Eu sou o Rogério Farinha!

*

Em poucos segundos estava na rua. Só descansei quando ao chegar a casa tive a confirmação de que estava vivo e de que, por enquanto, ainda não tinha orelhas de ouro...

Pintura mexicana



Fresco de Rivera, no Ministério da Educação do México

Cultura

FREI PANTALEÃO RODRIGUES PACHECO E O SEU «TRATADO DE JUSTA EXACÇÃO DO TRIBUTO»

pelo prof. Mozes Amzalak

O ilustre prof. Mozes Amzalak publicou agora um magnífico estudo, intitulado «Frei Pantaleão Rodrigues Pacheco e o seu «Tratado de justa exacção do tributo».

Diz o autor que «é escassa a literatura sobre a história das finanças publicas e, portanto, sobre a evolução dos tributos».

Na verdade assim é. Aqui e ali, sem seriação, através dos séculos, aparecem obras sobre a matéria, que não chegam a constituir corpo de estudo. Evidentemente não nos referimos aos trabalhos contemporâneos, entre os quais o douto académico sr. Mozes Amzalak cita a

NO CENTENÁRIO DE

ANTÓNIO VIANNA

ACABA DE APARECER:

A Carta e a Reacção

(Apontamentos para a História Diplomática Contemporânea)

Obra póstuma—tiragem limitada—1 vol. br., 312 pp., Esc. 30\$00

OUTRAS OBRAS DE A. VIANNA

de que restam poucos exemplares

José da Silva Carvalho e o seu tempo, 3 vols., Esc. 150\$00

Apontamentos para a História Diplomática Contemporânea:

Introdução

A Revolução de 1820 e o Congresso de Verona

A emancipação do Brasil

3 vols., Esc. 75\$00

À VENDA NAS LIVRARIAS E DISTRIBUIDORES

Livraria Sá da Costa

100, Rua Garrett—Lisboa

«História da Administração Publica em Portugal nos séculos XII a XV», de Gama Barros.

Quem era Frei Pantaleão Rodrigues Pacheco, que escreveu o «Tratado da justa exacção do tributo»? Um mestre da Faculdade de Canones da Universidade de Coimbra, que foi desembargador do Paço e bispo eleito de Elvas, o qual viveu no século VII.

Diz-nos o sr. Mozes Amzalak que fez parte de uma embaixada á Curia Romana e relembra que esteve preso injustamente pela Inconfidência. (pormenor este definido por D. José Barbosa.

A maior parte da sua obra desapareceu. Encontrou, porém, o autor deste notável estudo, na Biblioteca Nacional, o seu precioso trabalho sobre a exacção do imposto. A que faltam alguns capítulos.

O manuscrito é curiosíssimo. Contém definições e pontos de vista que três séculos depois têm actualidade. Nele se historia a origem do imposto, que deve ter sido instituído por Octaviano Cesar. Mozes Amzalak explica a etimologia das palavras tributo, anona, imposição, aposentadoria, finta, e outras.

Frei Pantaleão Pacheco fixa preceitos financeiros que envolvem indiscutíveis regras morais.

Entre outros, que não basta que a causa (do imposto) seja simplesmente justa, mas também proporcionada á necessidade occorrente em razão da qual se impõe o tributo, de tal modo que, podendo socorrer suficientemente essa necessidade com a imposição de um tributo, que importa, por exemplo, em cem não deve fazer-se a exacção (cobrança) por duzentos, por quanto nesse excesso tal imposição será injusta e iniqua. Diz também o mestre financeiro do século XVII que deve ser expedito «o tributo naquêle caso directo para que foi imposto, porque de outro modo o tributo tornar-se-ia injusto com o abusos».

O prof. Mozes Amzalak reproduz o texto latino do «Tratado da justa exacção do tributo», bem como a sua tradução em português.

Trata-se de uma obra de erudição cujo largo prefácio constitui uma peça de alto valor, que vem preencher uma séria lacuna nos estudos históricos das finanças nacionais.

ACABA DE SAIR

O RETRATO DO SEMEADOR

— JORNAL DE VITORINO NEMÉSIO —

ESC. 25\$00

LIVRARIA BERTRAND

LIVROS

Crónicas

«BECO DO ALEGRETE»

de Armando Ferreira

Armando Ferreira é um homem que sabe rir. Há quem troce. Há que caricatura os homens mas que também os ama e compreende.

Toda a sua obra é batida pelo Sol, clara, nítida e forte, sacudida pela gargalhada que pode ser terrível mas que não é aqui desumana ou cruel. O seu ultimo livro «Beco do Alegrete» é uma mão-cheia de crónicas risonhas, rápidas, velozes, penetrantes, um pe-



PROF. JOAQUIM DE CARVALHO

Joaquim de Carvalho é um dos grandes mestres da inteligência e da cultura portuguesas. Nele, o renome de professor catedrático não apaga os valores humanos da personalidade. Antes os completa numa obra que exercendo-se, exemplarmente, na Faculdade de Letras de Coimbra, numas cátedras de maior responsabilidade formativa discente, como é a História da Filosofia Contemporânea, por extensão do seu espírito, da sua consciência, e até do magistério cívico que, com tanta nobreza e tolerância tem exercido, abrange, afinal, todos os sectores da vida mental do País.

O prof. Joaquim de Carvalho é um notável clarificador da erudição e do pensamento. De certa maneira, parece-se com aquele

Um inédito de

A Senhora da Santa Maria! A Nossa Senhora d'Que dia o d'hoje! Mas ai tão longe Embora perto

É em Tentugal! Que Adolpho é An... É que vos mandam letenta beijos Com outros tanta Tentugal, 27 Julho 1895.

Estas duas lindas e centenas quintil das pelo poeta á sr.ª D. Maria da em Janeiro de 1956, com novel pelo poeta á sr.ª D. Maria da G do P



ARMANDO FERREIRA

E AUTORES

JUSTA HOMENAGEM

Joaquim de Carvalho no Brasil

A obra e a personalidade do ilustre mestre universitário

alto vulto salmantino, que tão profunda influência exerceu na vertebração mental de Espanha, que se chamou Miguel Unamuno.

É com valores da sua temperança, cujo vulto, despido, digamos, das vestes universitárias, se funde com o que de mais ardente e generoso, comunicadamente afectivo há no indivíduo, que a universidade mater se prestigia, enobrecendo as suas tradições humanísticas.

O labor do prof. Joaquim de Carvalho de criação e revisão é enorme. Sólido e fundamental, estruturando aspectos novos, sobretudo no que diz respeito ao aristotelismo. Mas outros filósofos surgem na sua constante elaboração exegética como Fedon, Platão, Lock, Husserl, Pedro Nunes. A acção de Portugal no mundo da Renascença mereciam-lhe também notáveis estudos. Será demais chamar-lhe um sábio? Cremos que não!

A sua obra responde, cabalmente, à inquirição, levando-nos, porventura, ainda mais longe — à «Fenomenologia da Saudade», tratado espiritual que faltava escrever, desnudando esse sentimento de todas as caprichosas interpretações líricas.

O prof. Joaquim de Carvalho foi, em 1953, convidado a ir ao Brasil. Ali foi recebido pelas faculdades e universidades como uma das mais claras e nobres expressões do espírito português.

António Nobre

Anta Maria!
Conceição!
Que lindo dia!
Panta Maria,
a coração...

Ó Mãe de Hildinha!
Nesta hora estão.
Nossa Madrinha!
para a Hildinha
e p'na vossa mãe!

Anto.

António Nobre foram enviadas, que morreu em Lisboa, há anos. Foram agora publicadas, edição, que morreu em Lisboa, há

A projecção das suas conferências, o brilhantismo das suas lições, a proficiência dos seus discursos foram enormes.

Foi com emoção que Brasileiros e Portugueses o escutaram, e daí este livro de recordações do que sobre ele disseram e escreveram, no grande país amigo, que surgiu, há pouco, com o título «Joaquim de Carvalho no Brasil», seguido da «Contribuição (do ilustre professor) para a compreensão de Francisco Sanches por Evaristo de Moraes Filho».

Curioso: o livro não surge como uma parada de elogios, aliás justíssimos, e sempre aquém do valor da personalidade em foco, mas como uma obra de carácter filosófico, de tal maneira a elite brasileira e portuguesa (o poeta João de Barros abre o volume com uma biografia de Joa-

quim de Carvalho perfeita como o retrato de um pintor), estudaram, aprofundaram, caracterizaram a personalidade do ilustre visitante a terras de Santa Cruz.

Havia, de facto, que reunir esses escritos, que representam uma das mais belas jornadas da vida espiritual entre os dois países de língua comum.

«Joaquim de Carvalho no Brasil» foi elaborado por Joaquim de Montezuma de Carvalho, filho do eminente mestre universitário. Obra de devoção comovente, que transcende o âmbito familiar, para ser uma justa, uma feliz, uma calorosa homenagem pública.

Joaquim de Carvalho merece-a inteiramente, e mais ainda o que certamente, a seu tempo virá. (Edição da «Atlantida», Coimbra).

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 13.ª página)

mosquete, citar Pascoal Martins, usar uma pena de pato, mudar uma fraida e olhar à Lua.

Ribeiro, Quadros, Telmo, Vitorino, Zuzarte e Covões de braços cruzados, olhos fuzilantes e atentos, observavam. Mas os mártires eram tolos, labregos, abrutados, malandrins, trópegos, corcos, gordos, desajeitados. Nenhum deles tinha a fina arte de compor um rictus de dor repassado de idealismo, o subtil talento de soluçar sobre uma caveira, o temperamento suficiente para levar aos lábios uma taça de cicuta. Os super-filósofos entreolhavam-se e abanavam a cabeça. Por fim, despedido o ultimo pretendente, aferrolhada a porta alguns creem que se fez a sessão decisiva.

Hesitamos antes de a descrevermos. A matéria é delicada, a intriga sombria e os personagens severos. Mas aí, quem somos nós para privar a História das Ideias destas hipóteses suculentas? Sim, arriscamo-nos à desaprovação geral, mas revelamos as suposições. Como homem pensante, responsável, atento aos problemas essenciais desta época, não queremos esconder à insaciabilidade do publico e ao interesse do historiador, ao presente e ao futuro, a posteridade, como foi criado pelos super-filósofos portugueses o seu mártir.

Travou-se um debate, acaloraram-se os super-filósofos, as suas vozes tornaram-se roucas e as suas frentes febris. Era necessário um mártir. Sem mártir Pascoal Martins ruia, o «57» terminava e nós não seríamos os melhores do Mundo. Mas o mártir não aparecia. Pensou-se em ir procurá-lo, bater a todas as portas, esquadrihar as casas, espreitar para debaixo dos móveis. Porém, essa tarefa era demorada e árdua. O relógio devorava as horas. O Sol ia nascer. Não havia mártir.

Foi então que Zuzarte, num rompante sublime, corajoso abnegado, neo-estóico, se ergueu e falou. É voz corrente que falou.

Que teria dito? Imaginemos a cena. Zuzarte oferecia-se como voluntário para mártir. Ele sabia que a missão era dura e penosa,

sabia que era novo, que muito havia a esperar dele, mas sacrificava-se pelo movimento, por Bruno, por Pascoal. Comovidos, Quadros e Vitorino abraçaram-no. O momento era enorme. A super-filosofia portuguesa estava salva. De uma gravura, na parede, Pascoal Martins parecia sorrir. O Sol, no horizonte, erguia-se.

Mas um mártir tem de ter um sinal. Um mártir não pode aparecer aí a flunar, rosado e próspero. Assim o entenderam todos. E Zuzarte, num paroxismo, num impeto formidável e comovente, abriu os braços e ofereceu a face. Oh, inultrapassável situação!

A minha pena treme. Poderei eu continuar a escrever? Não poderei?... Apesar de tudo, parece que sim, que posso. É que o esplendido Zuzarte oferecia-se alegremente ao sacrifício. Os super-filósofos portugueses, voz embargada avançaram e bateram. Quadros e Vitorino malharam forte e bastas vezes. A face de Zuzarte manchou-se de nódoas. Os super-filósofos recuaram e muraram a sua obra. Perfeita, caramba! Cambaleando, gemendo de dor Zuzarte, num alvoroço, tomou um espelho e olhou. Tinha a cara num bolo. Sustera a queda do movimento. Era um mártir. E foi talvez por isso que o vimos descer o Chiado ferido e alquebrado. Mas havia um fulgor estranho nos seus olhos e sobre a sua cabeça uma luminosidade de oiro.

ARTUR PORTELA (FILHO)



Um livro da coleção XIS

À VENDA EM TODA A PARTE

Os realistas franceses



«A Gouluc dançando», por Toulouse Lautrec

Originais e traduções

«A Alemanha Actual»

João Falcato é um escritor que conquistou o seu nome com «Fogo no Mar» (navio que se incendiou, em viagem no oceano Atlântico, se bem nos recorda, durante a guerra) drama a que assistiu o autor, e do qual nos deu um documentário impressionante. Há pouco publicou «Coimbra dos Doutores», evocações e recordações da sua juventude, que têm um sabor próprio. Cada geração académica que passa pela cidade do Mondego encontra sempre um cronista. Foi o caso de Falcato, que venceu nesse comento brilhantemente. Outro livro publicou agora, intitulado: «A Alemanha Actual», panorama da República Federal de Bonn, bem curioso, cheio de observações, em que o homem da rua, os costumes são criteriosamente reproduzidos com a simpatia que sempre nos merecem a cultura e o génio goethianos, publicados recentemente.

ra não dizer germanicos. A sensibilidade e a penetrante inteligência de Falcato souberam dar-nos uma panorâmica exacta da vida hodierna alemã. Autêntico documentário de um escritor talentoso «double» de sagaz jornalista.

«A Expansão da Arquitectura Borgonhesa»

Publicou o sr. Artur de Gusmão um bem fundamentado estudo sobre «A Expansão da Arquitectura Borgonhesa e os mosteiros circienses em Portugal». A matéria não tem sido muito versada. O seu autor fez um trabalho sério, tanto sob o ponto de vista religioso, como histórico e arquitectónico. Não lhe deve ter sido fácil — de tal maneira o tema é vasto e complexo. Devemos incluir «A Expansão da Arquitectura Borgonhesa» nos melhores livros de arte que se têm publicado recentemente.

CICLO

A Morte desfechou sua certa seta!
Veloz, zuniu a flecha na curva do espaço

E chegou.

O jovem sonhador, peito nobre de poeta,
Trespasado, as mãos críspa, o olhar volve ao céu baço,

E tombou.

Quente e viril, o sangue borbotou da chaga,
Alagou a erva tenra, embebeu-se na terra

E coalhou.

A fonte humilde, ansiosa, busca o vale e afaça
Amorosa, a irmã doce, vinda de erva serra,

Que encontrou

Entre choupos e amieiros, rumo ao encoberto,
Elas lá seguem, ou cismando ou p'las vertentes

A cantar!

Alvorçadas, beijam o mar suave e aberto
E no ritmo do imenso embalam-se, contentes,

A sonhar...

A alma do poeta, alma das fontes, chora.
O seu corpo tragou-o o pó, que em lírio terno

O floriu.

O que em vida não pôde, canta-o o poeta agora:
Dado às brisas, aos sonhos e ao luar que, eterno,

O sorriu!

VIRGILIO P. RAMOS

(Do livro a publicar «TERRA INVENTADA»).

Carreiras aéreas

Nova linha da «Air-France» para a América do Sul

A «Air-France» inaugura hoje a sua nova carreira Paris-Lisboa-Santa Maria Pointe-à-Pitre-Bogotá-Quito (Equador) e Lima (Peru), uma vez por semana, às quintas-feiras. Chegada às 17 e 25; regresso do Peru, aos sábados, e chegada a Lisboa, aos domingos, às 15 e 30.

O programa da visita é de um dia em Quito, onde haverá excursões; um «cocktail», oferecido pela «Air-France», e recepção na Embaixada de França. Em Lima, haverá recepções oficiais aos convidados e visitas turísticas ao Lago Titicaca e Machu-Pichu.

Almoço de homenagem

Uma comissão de amigos do sr. Amado de Aguiar, notário em Almada, vai promover-lhe um almoço de homenagem na Floresta do Ginjal, em dia a determinar, que coincidirá com a sua promoção à classe imediata e no dia em que completar 21 anos de serviço no concelho.

Esta homenagem vem premiar uma actividade constante à causa dos interesses públicos, particularmente na Camara Municipal de Almada, onde a sua acção se tem feito sentir, como seu advogado.

Palavras cruzadas

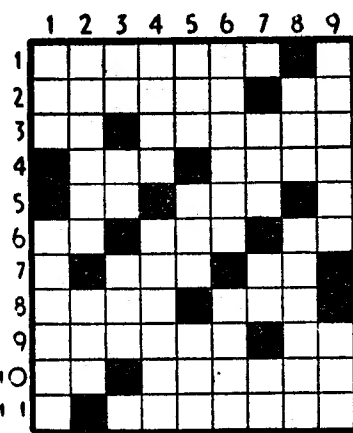
(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1179

HORIZONTAIS: 1 — Coleção de tradições rabinicas em dois livros. 2 — Olhe, frente a frente. Entre nós. 3 — Nota musical. Entregarias. 4 — A voz do gato. Camadas de tinta numa superfície. 5 — O sono das crianças. Preposição. 6 — Próprio pessoal. Uma das ilhas Espóradas. Nesse lugar. 7 — Maior. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 8 — Aquele que. Nome de mulher. 9 — Espécie de cogumelo (pl.). Batráquio. 10 — Segundo. Escarnecimentos. 11 — Emparelharia.

VERTICAIS: 1 — Contém. Cidade do Japão. 2 — Entusiasmou. Cantão da Suíça. 3 — 55 em romano. Satélite de Jupiter. Pronome possessivo. 4 — Receio. Coisa comprada. 5 — Larva das feridas dos animais. Rio que ajuda a formar o Sorraia. Aqui está. 6 — As peles. Catafalco. 7 — Compareciam. Certo. Senhor. 8 — Animal doméstico. Içarei. 9 — Impingi. Pega.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



Solução do problema n.º 1178

HORIZONTAIS: 1 — Aquaforte. 2 — Rum. Ais. 3 — Te. Oav. As. 4 — ANTES. 5 — Sic. Jau. 6 — Casa. Alta. 7 — Em. Sós. Ir. 8 — Gás. Oca. 9 — Usam. Eram. 10 — Latia. 11 — Sô. Lás. As.

VERTICAIS: 1 — Arte. CEGUES. 2 — QUE. Samas. 3 — Um. Ais. Sal. 4 — Onças. MAL. 5 — F. N. A. T. Os. Tá. 6 — VEJAS. Eis. 7 — Rã. Sal. Ora. 8 — Tia. Útica. 9 — Essas. Arames.

Provérbio: ANTES CEGUES QUE MAL VEJAS.

Basquetebol

(Continuação da 15.ª página)

cas de uma vitória desapareceram, pois não haviam ainda decorridos cinco minutos já os Madrilenos tinham 14 pontos de vantagem, diferença difícil de repor nas condições em que o Barreirense estava a lançar ao cesto.

A segunda parte, jogada em andamento muito menos veloz, proporcionou melhor visão quanto à técnica das três «vedetas» da equipa do Real Madrid — Baez, Casillas e Brindie. Classificamo-los por esta ordem por nos parecer que é, na verdade, a escala verídica de valor. Dos Espanhóis, propriamente ditos, Alfonso Martinez revelou-se um batalhador incansável debaixo das tabelas e um jogador a quem dificilmente se lhe tira o domínio do seu «reino»...

Os outros dois Madrilenos Trujillano e Hernandez não foram longe. Este ultimo é uma sombra do que foi e estamos crentes que não alinhara no Espanha-Bélgica, a disputar-se em Barcelona, no dia 23 do corrente.

Os Barreirenses fizeram o que lhes estava ao alcance, demonstrando até alguns casos mais força de vontade do que a habitual. O basquetebol português não está ainda perfeito, apesar de ter evoluído favoravelmente. Falta-nos poder de manobra, rapidez nos reflexos e, sobretudo, falta-nos aquela subtilidade e facilidade que os grandes jogadores possuem. E' por isto e outras razões que dos 22 lances livres concedidos aos Barreirenses apenas 7 foram convertidos. Esta desproporção está na verdadeira base da classe do jogador.

E', porém, de afirmar que os Barreirenses, enquanto puderam, adaptaram-se bem ao basquetebol madrileno, contrariando-o na medida das suas forças.

Gostámos sinceramente da primeira parte. Viveram-se momentos de encanto, beleza emotiva, própria das pugnas de bom quilate.

Todos os jogadores barreirenses cumpriram ou, pelo menos, não regatearam esforços, tentando dentro do que lhes estava determinado fazer bem feito. Se José Macedo marcou 22 pontos, Manuel Ferreira esteve francamente bem na condução e finalização de algumas jogadas; se Eduardo Nunes defendeu e in-

terceptou com bravura, José Valente portou-se utilmente dificultando a função de Baez ou Alfonso Martinez; se Albino Macedo, completou o forte poder da «meia-distancia» de seu irmão José, o mais alto da equipa — Vicente — tentou nos espaços de tempo em que jogou, defender o seu cesto com ardor.

Apenas não podemos deixar passar em claro — ainda que isto nos custe — duas ou três atitudes de Jorge Silva que, na verdade, merecem reparo.

A arbitragem do suíço Pfeuti (em 25 anos de juiz arbitrou já 250 encontros internacionais) e do belga Vanderschueren (5 anos de árbitro e 30 encontros internacionais) não mereceu reparos. Foi o que deve ser uma arbitragem.

Uma jornada espectacular com uma nota de patriotismo quando algumas centenas de bocas entoaram a «Portuguesa» na abertura da sessão.

O Barreirense pode orgulhar-se do que fez. Não saiu desprestigiado, pois a categoria do adversário é de molde a fazer pensar duas vezes.

JOSÉ BATALHA

* * *

No avião da Ibéria partiram esta manhã para Madrid os jogadores e os dirigentes do Real Madrid. A partida da segunda «mão» da eliminatória efectuar-se-á naquela cidade, no dia 20 de Abril próximo.

Juntamente com a caravana partiu também o jornalista espanhol José Barbero, do «Informaciones», que veio ao nosso País relatar o encontro para a Rádio de Madrid.

«Diário de Lisboa»

Do presidente da Camara Municipal de Estremoz, recebemos um officio, agradecendo o relevo que o «Diário de Lisboa» deu às conferências dos representantes daquela cidade, com alguns membros do Governo, aos quais expuseram as suas necessidades.

Também a direcção da Banda de Musica da Guarda Nacional Republicana nos endereçou agradecimentos pelas largas reportagens que publicámos, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

VÃO PROCUREM ÀS CEGAS...

UM CONSELHO ÚTIL



As PÁGINAS AMARELAS da LISTA TELEFÓNICA, indicar-lhe-ão onde as «COISAS» se encontram. Mais de 700 RUBRICAS, perfeitamente classificadas, colocam ao vosso alcance Nomes, Moradas e Numeros de telefones dos melhores fornecedores de quaisquer produtos, dos representantes das marcas mais reputadas e de todos os ramos de actividade profissional, comercial ou industrial.



Para : RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O novo pacote de luxo «FEDERICO C»

Viagem inaugural Esperado em 25 de Março

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C. L. DA

Praça Duque da Terceira, 4

Tel. 22272

LISBOA

Tel. ANTUNITA



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO	
PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PATRIA» 26 de Março	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 24 de Março inclusive.
«AMBOIM» 17 de Abril	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 15 de Abril.
«BENGUELA» 22 de Abril	Com escala por Leixões, para: S. Vicente e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 20 de Abril.
«UIGE» 24 de Abril	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Abril.
«IMPÉRIO» 29 de Abril	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 27 de Abril.
Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 15 de Março 11 de Abril AS 12 HORAS	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 26 de Março 25 de Abril AS 18 HORAS	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).
LISBOA: Rua de S. Julião. 63 — Telets. 30131/8 PORTO: Rua Infante D Henrique. 9 — T. 23342	

Bom tempo

para as searas e as hortas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», publicado pelo Serviço Meteorológico Nacional, de um modo geral, é bom o aspecto vegetativo das diversas culturas beneficiadas pelo estado do tempo durante a primeira década deste mês. A temperatura do ar, relativamente alta, e a chuva fraca que caiu durante este período, contribuíram para o desenvolvimento dos cereais e permitiram que as culturas hortícolas se refizessem dos efeitos da geada que se formara anteriormente.

Os trabalhos agrícolas têm prosseguido em boas condições. Procedeu-se aos trabalhos preparatórios das culturas de Primavera e continuaram-se as podas, empas, sarchas, mondas, fertilizações, limpeza das árvores, etc.

Nos últimos dias da década formou-se geada em alguns locais, causando prejuízos nos favais e batatas, principalmente.

Prevêem-se durante o resto do mês, em todo o Continente as seguintes condições meteorológicas médias: temperatura abaixo do normal e precipitação fraca.

Boas promessas em Portel

PORTEL, 11 — Todo o concelho está encantador. Os verdes acentuam-se, dada a imensidade de searas e arvoredos.

Aqui e além, em pousios, surgem manchas rasteirinhas de malmequeres, ora brancos, ora amarelos.

O verde está nas almas dos seareiros; é a esperança consoladora de que a semente deitada à terra com tantos sacrifícios, venha a multiplicar-se prodigamente. Boas searas significam boas jornas, menos miséria.

Oxalá que a clorofila, que é agora esperança, se transforme nos dourados grãos que são a realidade.

OS PROBLEMAS do transito em Almada

ALMADA, 12 — Com o objectivo de melhorar o problema do estacionamento, a Camara Municipal traz em curso trabalhos de construção de novos parques na Avenida D. Afonso Henriques, a fim de libertar aquela artéria do estacionamento de carros que por vezes dificultam o transito.

É de estranhar que na Rua Capitão Leitão, não seja permitido o estacionamento de carros ligeiros, pois o tráfego não justifica medida tão rígida, a qual só serve para um bom serviço da Polícia de Viação e Transito, que normalmente tem ali que fazer na aplicação de multas. Poderia, talvez, o Município estabelecer ali um estacionamento limitado, como sucede nas ruas da Baixa, em Lisboa, cujo movimento, aliás, não tem qualquer comparação com o de Almada. Afigura-se-nos que seria uma medida útil, pois tal como a coisa está não beneficia ninguém e quem tenha de tratar ali da sua vida, por poucos minutos que seja, sujeita-se a transgressões escusadas e de certo modo incompreensíveis.

Agressão e roubo

EVORA, 11 — Momentos depois de se terem encontrado, numa taberna do Largo de Santa Catarina, onde travaram conversa pela primeira vez, Alfredo José Vieira Pimenta, de 20 anos, solteiro, sem profissão, residente no Bairro Tenente Pereira, convidou para um passeio o jornalista Joaquim Filipe Grilo, 27 anos, solteiro, morador na Torre dos Calheiros. Ao passarem junto do jardim público, o Pimenta, inesperadamente, agrediu a socos, no rosto, o seu companheiro Grilo e, aproveitando-se do seu atordoamento, roubou-lhe um relógio de alibei e um canivete de prata, pondo-se em fuga.

A P. S. P., porém, não tardou em capturar o falso «amigo», apreendendo-lhe o furto e remetendo-o a juízo.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VIDA RELIGIOSA

Retiro espiritual em Fátima

A exemplo dos anos anteriores, a direcção nacional da Liga Católica promove, desde a tarde de sábado de Ramos, dia 29 de Março, até Quarta-feira de Trevas, dia 2 de Abril, no Santuário de Fátima, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados, ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica. Dada a grande afluência de inscrições, funcionarão também este ano, simultaneamente, dois turnos, um em cada pavilhão do Santuário.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à direcção nacional da Liga Católica, Campo dos Mártires da Pátria, 43 (telefone 41074), onde

Homenagem em Viseu à memória de Alves Martins

UISEU, 11.—No Clube de Viseu, perante numerosa assistência, em que predominavam intelectuais, o sr. dr. Lacerda do Vale fez a sua anunciada conferência sobre a figura e a obra do poeta António Alves Martins, que foi, também, brilhante jornalista e redactor do «Diário de Lisboa».

O orador evocou os poetas e artistas da Beira, tais como Ribeiro Botelho, Tomás Ribeiro, Correia de Oliveira, Carlos de Lemos, Beatriz Pinheiro, José Branquinho e outros e deteve-se a analisar a personalidade de Alves Martins, acentuando a feição lírica, inspirada, de fulgurante luciação poética, que irrompe espontânea, cristalina e emotiva das suas poesias, algumas das quais declamou, desenvolvendo, depois, o estudo sobre a obra do poeta e do jornalista, que foi figura marcante na sua geração.

Feiras e mercados

A Feira de Março, em Leiria

LEIRIA, 11. — Está a despertar o maior interesse em todo o concelho a Feira de Março, que este ano vai funcionar em moldes diferentes dos anos transactos.

A ideia de modificar a Feira e actualizá-la partiu da Camara Municipal, na louvável intenção de valorizar o certame e de torná-lo num cartaz atractivo e, ao mesmo tempo, de proporcionar ao comércio e à industria locais a oportunidade de ali exporem os artigos dos seus ramos e os diversos produtos aqui manufacturados.

Ao contrário do que tem acontecido nos anos anteriores a Feira deste ano terá a duração de um mês, estando marcada a sua inauguração oficial para 25 do corrente. O recinto onde funcionará a Feira é em local diferente estando já devidamente terraplanados e preparados os terrenos para o fim a que se destinam, ultimando-se os preparativos para a instalação de pavilhões e «stands».

Muitos comerciantes e industriais, secundando a iniciativa do Município, já alugaram ali o espaço necessário para a instalação dos seus «stands», e muitas filarmónicas do concelho deram a sua adesão. Está a ser elaborado um programa das festas durante o certame, onde não faltarão, a par de inúmeras diversões, alguns ranchos folclóricos.

Feira dos Ramos, em Evora

EVORA, 12 — No dia 28 realiza-se a tradicional Feira dos Ramos, que costuma ser muito importante em transacções de gado de todas as espécies, especialmente lanígera e suína.

No local da feira, nos terrenos dos certames agro-pecuários, no Bairro da Sr.ª da Glória, há sempre numerosas barracas de roupas, calçado, mantas da região e do Norte, etc.

Foi dado a uma rua o nome de Alexandre Ferreira

Nas esquinas da via publica, no Lumiar, onde se encontra o edificio próprio da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, foram afixadas, por deliberação camarária, as placas de mármore que dão à mesma artéria, no troço entre a Rua do Lumiar e a estrada que conduz à Amelxoeira, o nome de Alexandre Ferreira, apaixonado mutualista, que foi vereador do Município de Lisboa e o maior propulsor da referida instituição de assistência, fundada há 29 anos.

se prestam todos os esclarecimentos.

O anunciado retiro de 5 dias não se efectua este ano, por falta de numero razoável de inscrições. Os inscritos neste retiro serão reembolsados da diferença para o retiro de 3 dias.

Procissões dos Passos na Nazaré

NAZARÉ, 13 (Pelo telefone).—Depois de amanhã, às 17 e 30, sairá, da Igreja da Misericórdia, desta vila para o Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, a tradicional procissão promovida pela Irmandade do Senhor dos Passos da Pedernelra.

No domingo, o programa das cerimónias é o seguinte: às 13, missa na igreja matriz; às 15, sermão do Pretório, pelo padre Manuel Martins; às 15 e 30, saída da procissão, da igreja da Misericórdia; às 16, sermão do Encontro, pelo padre João de Sousa; às 19 e 30, Despregamento da Cruz e sermão pelo padre João de Sousa; às 20 e 15, procissão do enterro; e às 21, sermão das Lágrimas, pelo padre Manuel Martins.

Na segunda-feira, às 10 horas, será rezada missa, no Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, sufragando as almas dos irmãos falecidos; e às 17 e 15, sairá a procissão, daquele santuário para a igreja da Misericórdia.

Um plano quadrienal da Camara da Régua

RÉGUA, 11. — O relatório da gerência municipal de 1957, agora publicado, menciona a receita cobrada de 2.684 contos e a despesa de 2.688. As receitas ordinárias do Município têm aumentado de ano para ano — a diferença para 1954 é de 370 contos — devido, sobretudo, a uma derrama para fins assistenciais, ao adicional sobre as colectas das contribuições, e às licenças de estabelecimentos comerciais e industriais que, como no relatório se declara, estão a atingir o máximo das percentagens legais autorizadas. As despesas que mais aumentaram foram as dos serviços de saúde, higiene e limpeza, fiscalização municipal e instrução. No relatório dá-se ainda notícia de um plano quadrienal de obras, que para 1958 prevê a iluminação de algumas ruas da vila com luz fluorescente, a construção do Matadouro Municipal e outras de menor vulto, mas de não menos interesse publico.

Cortejos de oferendas para o Hospital de Gavião

GAVIAO, 10 — Ao Cortejo de Oferendas, que no passado domingo, se realizou nesta vila, a favor do hospital, presidiu, em representação do chefe do distrito, o presidente da Camara, sr. Joaquim Raimundo Cardigos.

O desfile abriu com elevado numero de crianças das escolas de Gavião, Cadafaz e Amieira Cova, conduzindo as mais variadas ofertas. Seguiam-se-lhes 36 carros, de quase todos os povos das freguesias, alguns deles lindamente ornamentados e com motivos muito interessantes, que transportavam as ofertas dos seus habitantes: azeite, cereais, roupas, lenha, etc. Salientavam-se as dádivas do Ministério do Interior, de 10 contos; do Governo Civil e da Casa Barreira & Irmãos, ambas de 5 contos, além de muitas outras também valiosas.

Abrihantaram o cortejo a banda de Sta. Cecília e o rancho local, que causou a melhor impressão. No final do desfile, o provedor da Misericórdia agradeceu as ofertas. As ruas apresentavam aspecto festivo e, á passagem do cortejo, assistiam elementos de relevo e muito povo. O produto apurado anda á volta de 50 contos.

ANTIGOS ALUNOS do liceu de Leiria

LEIRIA, 12 — Por iniciativa do sr. Luís António Pereira, vão reunir-se nesta cidade, em data a anunciar oportunamente, os antigos professores e alunos do Liceu de Leiria, para recordar os tempos que aqui permaneceram na sua juventude.

A iniciativa foi recebida com grande entusiasmo. Alguns antigos professores, como os drs. Hernani Cidade, Gomes Pereira e outros, ao ser-lhes apresentada a ideia logo se prontificaram a tomar parte na reunião e abraçar os seus antigos alunos.

Está a ser constituída uma comissão organizadora da reunião.

«Sempre Fixe»



«O novo edificio da Biblioteca Nacional» é o título da 1.ª página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de mestre F. Valença. Como de costume caricaturistas nacionais e estrangeiros ilustram profusamente as páginas do simpático hebdomadário, em que os nossos melhores humoristas dão largas á sua graça para tornarem menos pesadas as agruras da vida dos seus leitores.

Contos, histórias, anedotas e crónicas facetas são verdadeiros antídotos para a tristeza, sendo de destacar um assunto tão do gosto do publico: a Bola.

Graça que faz rir, graça que não magoa nem ofende, enfim.

Nova freguesia

criada para premiar a benemerência

de um seu filho

UISEU, 11. — A recente criação da freguesia de Avelal, no concelho de Sátão, é um acto de justiça, e até com evidente aspecto de prémio, bem merecido, a um homem de grande coração, entranhadamente amigo do pequenino torrão onde nasceu.

Referimo-nos ao simpático e afável benemérito sr. Elísio Ferreira Afonso, que o Governo já fez, há tempos, comendador, mas para quem — temos a certeza — mais vale a recente decisão do ministro do Interior, do que todas as veneras e distinções pessoais.

Homem saído do nada, com raras virtudes de trabalho e de carácter a quem o muito dinheiro jamais obnubilou o sentido exacto da sua posição de trabalhador e de amigo dos que sofrem, por serem mal remunerados, ou doentes, tudo tem feito, tudo vem fazendo persistente e dedicadamente, para valorizar a sua aldeia.

Avelal tem hoje uma fundação assistencial, casas próprias para os C. T. T., G. N. R. e professores, escolas amplas e bem apetrechadas, uma casa mortuária, uma igreja, canalização de água, telefone — tem, sobretudo, uma alma grande, muito raro nestes dolorosos e calamitosos dias de desenfreado egoísmo, a velar por ela, pela terra linda, onde os naturais e os outros moradores são alegres e felizes companheiros do comendador Elísio Ferreira Afonso, que a todos sorri, a todos acarinha, afagando-lhes, vestindo-lhes, calçando-lhes e educando-lhes os filhos.

EXCURSÕES

Vila Viçosa e Evora

Domingo, 16 de Março

Visitando: PALACIO DUCAL e CIDADE MUSEU
PREÇO 100\$00

Serra da Estrela

(NEVE)

Nos dias 15 e 16 de Março

(Sábado, Partida ás 14 h.) — PREÇO 150\$00

Visitando: COIMBRA, BUÇACO, SANTA COMBA DÃO, GOUVEIA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHA, CASTELO BRANCO e ABRANTES

FÁTIMA

MISSA

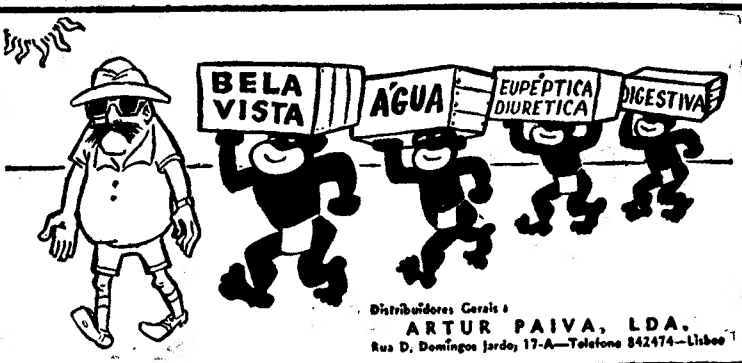
DOMINGO, 16 DE MARÇO — PREÇO 80\$00

VISITANDO

BATALHA — ALCobaça — NAZARÉ

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Telefone 861034
Cab. 2 e 3 — LISBOA

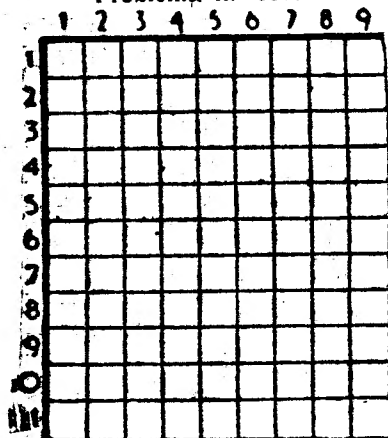


Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A—Telefone 842474—Lisboa

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3078



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. Cortesã que entregou Sansão aos Filisteus (Bib.). 2 — Batráquio. Espaço celeste. 3 — Nata. Capa sem mangas. 4 — Tem tonturas. Claridade. 5 — Juntara. 6 — Unidade monetária alemã de Hitler (abrev.). Cause dor. O mais. 7 — Motejara. 8 — Animal doméstico. Icar. 9 — Entregar. Mendigo. 10 — Pertences. Nesse lugar. 11 — Vadio. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Apela para tribunal superior. Ofertar. 2 — Graçejam. Lar. 3 — República latina da América. Grande quantidade. 4 — Despota. Ante de Cristo. 5 — Decametro quadrado. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Cognome de uma rainha de Portugal. 6 — Nota musical. Antigo soldado de cavalaria. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. General espanhol governador dos Países Baixos onde praticou crueldades atrozes. 8 — Furna. Sulcar. 9 — Altar. Içareis.

Solução do problema n.º 3077
HORIZONTAIS: 1 — Sim. Per. 2 — Reles. 3 — As. Don. Cê. 4 — Turbulos. 5 — Ama. Adula. 6 — Ira. Ega. 7 — Praga. Ara. 8 — Resumires. 9 E's. Dar. Si. 10 — Carro. 11 — Mas. Asa.

VERTICAIS: 1 — Data. Prés. 2 — Sumires. 3 — Ir. Raras. Cá. 4 — Medi. Agudas. 5 — Loba. Amar. 6 — Penude. Irra. 7 — E's. Lugar. Os. 8 — Colares. 9 — Lesa. Asia.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é moderado de Sudoeste, o céu está encoberto e caem chuviscos em algumas regiões por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de um anticiclone centrado no Norte de Africa.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 8°; Porto, 11°; Lisboa e Faro, 13°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, períodos de chuva e chuvisco, em especial durante a noite.

EFEMERIDES

No dia 13 de Março de 1938 foi por Hitler proclamada a união da Alemanha e da Austria.

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Programa da M. P.; 19 e 30, Canções e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 7.º episódio da obra de Alexandre Herculano, «Eurico o Presbítero»; 21 e 50, Programa pelo Coro Misto Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 22 e 10, As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados, por Natalina Proença e José Borges; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 15, Danças e canções, da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, «Concertino», de Bourignon, pela pianista Nadia Strick e a Orquestra de Camara da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida por Doneux; 19 e 15, «Missa da Meia-Noite», de Charpentier, pelos sopranos Collard e Fort, contralto Cahn, tenor Gerard Friedman, baixo Abdoun, conjunto vocal de Paris e Orquestra da Sociedade de Musica de Camara de

Paris, sob a direcção de Jouve, em órgão Chaune; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; 2.º e 3.º actos da ópera «Boémia», de Puccini, por solistas, coro e Orquestra da Academia de Santa Cecilia de Roma, sob a direcção de Alberto Erede; «O Poema dos Dolemitas», de Pizzini, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana de Turim, dirigida por Arturo Basile; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, «Siegsmundo, olha para Mim», da ópera «Valquiria», de Wagner, pelo soprano Farnay, tenor Windegassen e a Orquestra Sinfónica de Baviera, dirigida por Leopold Ludwig; 21 e 50, Recital de piano, por Nella Maissa; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 50, Ciclo Beethoven: «O Prazer da Melancolia», pelo soprano Schwarzkopf; «Ade-laide», pelo tenor Bjorling; «In Questa Tomba Oscura», pelo barítono Soupay; e «A Bem Amada Ausente», pelo barítono Dieckau; 23 e 20, Musica sinfónica: «Istar», de Vincent d'Indy, pela Orquestra Sinfónica de Westminster; «Pacific 231», de Honegger, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida pelo maestro Tzipine; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 17, Zarzuela; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Ritos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 45, Inter-

ludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 22 e 40, Imagens por musica; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Thom Kelling; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 20, Artistas portugueses; 20 e 30, Cantu Anny Fratellini; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarra; 21 e 30, Brasil; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Concerto; 23 e 30, Zarzuela; 0, Casino do Estoril.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Les Paul e Mary Ford; 20, Cantores românticos da América Latina; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50, Melodias; 22, Feira dos dispartes; 22 e 20, Musica sinfónica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	940\$00	939\$00	941\$00
Cons. 3 % T. 10	979\$00	979\$00	981\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021\$00	1.020\$00	1.022\$00
Centenários 4 % 1940	2.240\$00	2.240\$00	2.242\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	—
Externo 1.ª série	1.175\$00	1.175\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.180\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	169\$00	168\$00	170\$00

Obrigações	Effect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	515\$00	—
Norte de Portugal 5 %	108\$00	107\$00	108\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	924\$00	924\$00	925\$00
Gás Elect. 4 %	950\$00	—	955\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	963\$00	961\$00	965\$00
Gás Elect. 5 %	1.006\$00	1.005\$00	1.007\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	90\$50	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	101\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—
Metropolitano	1.017\$00	1.016\$00	1.018\$00

Accções	Effect.	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	—	—	450\$00
Angola	—	700\$00	720\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.450\$00	3.480\$00
Portugal	—	—	2.120\$00
Ultramarino	—	1.560\$00	1.570\$00

Seguros	Effect.	Compra	Venda
Mundial	—	555\$00	580\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150\$00	—

C.ª Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	1.811\$00	1.808\$00	1.815\$00
Ag. das Neves	—	820\$00	—
Agric. Colonial	—	680\$00	710\$00
Açúcar de Angola	2.400\$00	2.370\$00	2.450\$00
Boror	—	405\$00	415\$00
Cabinda	—	220\$00	250\$00
Cadá	—	4.350\$00	—
Colonial do Buzi	297\$00	296\$00	298\$00

BANCO DA AGRICULTURA	Effect.	Compra	Venda
RUA ASSUNÇÃO, 74			
Telefones 366132/6			

COFRES

4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR
CONDICIONADO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS



—E fica sabendo que não torno a dar-te folhas de louro para o feijão!

TELEVISÃO

Hoje, às 21, Abertura da emissão; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, vida feminina; 21 e 30, «Rouault, pintor de Deus», por Flórido de Vasconcelos; 21 e 45, Jornal de actualidades internacionais; 22, «Conquista do Espaço» — «1.ª Parte — O Universo»; 22 e 15, «Ondas e estrelas»; 23, Actualidades nacionais e ultimas noticias;

23 e 10, selecção de imagens; 23 e 30, fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

Com o título «A protecção á nossa língua», publicava o «Diário de Lisboa» de 13 de Março de 1928 um editorial em que dizia: «A ser feito o aumento (o do preço do papel) declarar-se-ia, sem duvida, uma crise grave dos gráficos e a ruína da lingua portuguesa escrita, por falta de divulgação das suas obras literárias e didácticas. Se chegassemos ao extremo de uma paralisação produtiva, antes no papel por imprimir, que sem livros, nem jornais, nem revistas não pode ter direito de vida um povo europeu. Escrevemos estas palavras apenas norteados pelo interesse nacional».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNON G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Cantoto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; «Frazão» — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Blotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Pogo dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478-A.

FARMÁCIA FATIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da Igreja de Fátima) Está hoje de serviço permanente

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273
Papéis de crédito